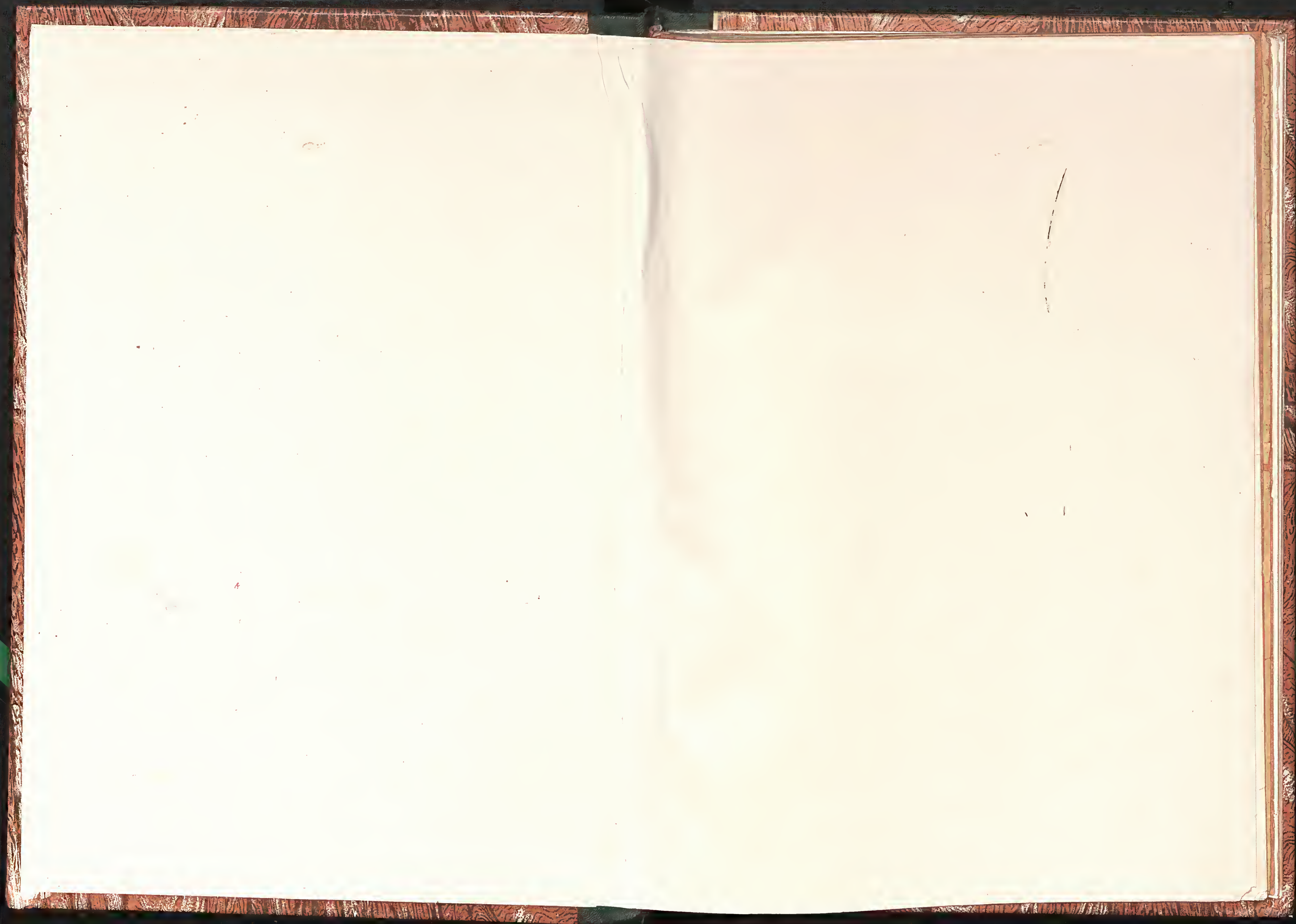


JAGUARÃO ILUSTRADO

1900 - 8 revistas





Pharmacia Popular  
DE  
Candido Villas-Bôas  
Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves  
JAGUARÃO

Armado Gonzalez  
DE  
aria 'La Central'  
Rua 15 de Novembro N. 24  
JAGUARÃO

Jaguarão, 1 de Outubro de 1900.

JAGUARÃO  
ILLUSTRADO

Orgão Literario, Scientifico e Artístico  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.  
Por serie de 4 num<sup>os</sup> 1:500

Anno 1 Fasciculo N. 1

COURIVESARIA  
DE  
Terencio Ferreira de Freitas  
Nossa acreditada officina apprompta-se com esmero e a preços moficos qualquer  
traballo concernente á arte  
Compre-se onno e pra da velha, pagando os mais altos preços da praça  
Rua 15 de Novembro N. 29 - Jaguarão

JOSE HIPPOLYTO GARCIA

Executa com nitidez e perfeição pulos processos mais modernos todos os trabalhos concernentes a sua arte.  
Especialidade em retratos de crianças por mais irrequeridas que sejam.  
RETRATOS A CRAYON

Todos os trabalhos são garantidos

Preços sem competencia

Rua 15 de Novembro N. 32 - Jaguarão

Professor de piano

Rua Dr. Carlos Barbosa n. 14  
Jaguarão

A METRALHADORA

DE  
Affonso Barbosa & Comp.

Esta acreditada loja do fazendas é a mais bem surtida desta cidade e a quo vende a  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
Rua 15 de Novembro n. 77  
Jaguarão

Moreira & Comp  
Casa especial de fumaças  
Deposito permanente de tudo quanto é con  
cernente a fumantes, objetos de escriptorio  
brevetados e variedades.  
Rua 15 de Novembro n. 32  
JAGUARÃO

# HOTEL DO COMMERCIO

—DE—  
**Olympio Suzini & Comp.**



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cozinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
**Jaguarão**

## LA URUGUAYA

DE  
**Adolpho Miralles**

N'esta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito o se faz sobre medida calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha do melhor.

Preços sem competencia  
42 — Rua 15 de Novembro — 42  
**Jaguarão**

## “Ao Seculo XX”

Loja de fazendas, roupa feita, artigos do basar e miudezas.

— VENDER A' DINHEIRO —  
E' nosso lema: Ganhar pouco para vender muito.  
8 — Rua 15 de Novembro — 8  
**Jaguarão**

## Officina de Calçados SERIGOTES E CORREAMES

DE  
**Augusto Wiener**

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade e que trabalha com machinas dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia, tanto nos preços como na qualidade dos materiaes empregados na confecção dos artefactos de seus diversos ramos.

43 — RUA 27 DE JANEIRO — 43  
**JAGUARÃO**

## CASA DE JOIAS

DE

**Arroque, Santos & C.**

Relojaria e Ourivesaria

Esta acreditada casa possuindo habéis artistas executa todo e qualquer concerto de relógios, bem como promptifica obras de ouro e prata por mais delicados que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 — Rua 15 de Novembro — 44  
**Jaguarão**

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO

Rua 15 de Novembro N. 73a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 1º de Outubro de 1900

FASCICULO I

## Commaendador Azevedo

—( : )—

A deficiencia de dados nos Inhibe de escrever a biographia do illustrado e humanitario medico Commaendador Dr. José Maria de Azevedo, cujo retrato honra hoje as paginas do nosso semanario.

Sabemos apenas que nasceu na Bahia—berço do inspirado cantor dos Escravos, aos 25 de março de 1832.

Que fez em 1852 a campanha de Monte Caceres contra o ditador Rosas, e na qualidade de medico [a do Paraguay, em proveito da qual declinou, dos seus honorarios.

Que é coronel honorario do exercito e devidamente distinguido com as commendas da ordem da Rosa e da de Christo e condecorado com as medalhas desta ultima campanha.

Como medico, foi sempre distinguido por seus collegas e estimado por este povo em cujo seio ha tantos annos vive cercado do respeito e da admiração de todos.

Como escriptor, conhecemos apenas algumas composições poeticas de subido valor e um bello discurso lido na Igreja Matriz desta cidade por occasião do fallecimento do conego Joaquim Lopes Rodrigues e mandado imprimir pelo seu distincto collega Dr. Carlos Barboza Gonçalves.

Eis tudo quanto sabemos. Perdê-nos o humanitario medi-

co se offendemos a sua modestia com a publicação do seu retrato e d'estas pollidas linhas que o acompanham, e pedimos lhe que não veja nesta indiscrição mais do que uma sincera e justa homenagem á sua probidade medica, ao

as sombras que passam sem te lembrares de mim:

Eu sei... Te cercam o leito as meretricas vizias, e palpita o teu regaço ao beijo das viragoes.

Mas, en, Iná, que te adoro não tentarei te acordar...

En vou fozinho no ermo, em ti saudoso pensar!

Irei contando ás estrellas, contando ao fio luar, as minhas dores occultas, o meu profundo pesar.

Irei espalhando magoas em cada sombra que vejo, pois que não ellas o orvalho que alimenta o meu desejo.

Irei recontando dores, desfiando os prantos meus, que nem valem um sorriso, um só dos sorrisos teus!

E porque? Sabes acaso medir a vasta extensão, que ha entre a—lagrima e o riso.—entre a—feste e a solidão?

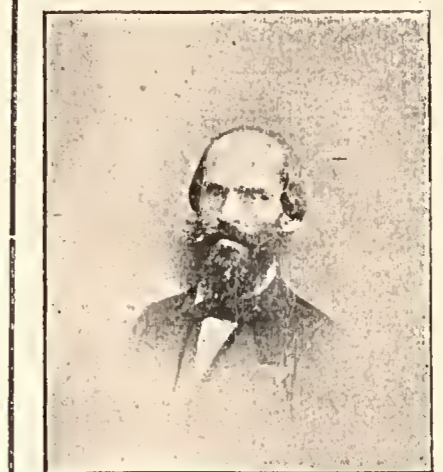
Pergunta á treva medonha, indaga aos lumes dos

ceus, porque vivem tão opposto, sugeitos a lei de Deus. Indaga a causa divina desse contraste sem fim; mas, porque de ti n'e affastado, ai! não perguntes a mim!

Fôra impossivel diser-te sem machucar denro d'alma de meu destino uma folha.—de tra c'róa uma palma!...

Eis porque, nas horas mortas quando o arvoredo cieia, e a lua dorme no espaço, como uma lagrima fria; eu venho sentar-me ao ermo, e de olhos fitos nos ceus, meiga Iná,—nos meus amores murmuro o ultimo — adeus.

Lobo da Costa



seu amor patriótico, ao seu caracter immaculado de cidadão.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A eternidade é um dia sem vespera e sem manhã.

## Luares e sembras

Agora, que a terra é muda e o céu palpita a sonhar, eu vou ao ermo, em ti saudoso pensar.

Eu sei que dormes, envolta em sonhos meigos sem fim, sorrindo

Ao encetar a publicação deste semanario, cumpre-nos traçar a linha de conducta que pretendemos seguir se, como esperamos, não nos faltar a necessaria pro- teção do publico.

Baldado seria nosso intento se confiássemos unicamente nas nossas forças para levar avante a ardua tarefa á que hoje nos impuzemos.

A promessa de cor- roboração de intelligentes e apreciavos escriptores nos animou a fazel-o; e ardentemente nos esforçaremos no sentido de ir tornando o nosso modesto semanario uma publi- cação ea paz de preencher a lacu- na de que se ressen- te o nosso meio pela falta de um jornal illustrado.

Publicando-o pois, não o arvoramos como bandeira de partido, o levantamos, á luz da imparcialidade, como uma tribuna popular, onde poderão falar os sectarios de todas as doutrinas, os partidarios de todas as crencas, fazendo unicamente elisão da politica e das questões pessoais, e exigindo imprescindivelmente de todos que nos quizerem honrar com o concurso da collaboração a justa observancia aos preceitos sublimes da Moral.

As difficuldades que sempre se anteparam aos primeiros passos de qualquer empreza, nos inhi- biram de apresentarmos desde já a secção illustrada de nosso semanario como pretendiamos; mas em breve, se o apoio do publico, como dissemos, não nos faltar, tere- mos alcançado a realisação do nos- so desejo.

Sobeja em nós a força de von- tade: preste-nos o illustrado pu- blico o seu nobre concurso: o Ja- guarão verá em breve preenchido o vacuo de que se ressen- te.

## A VOLTA

A ti, sempre e sempre a ti.

*Ó Louva Amada, escuta: — não perrece o primeiro cantar de um puro amor; pode perder o primitivo ardor, mas não morre de todo, não fenece.*

*Inda bem sinto n' alma que estremece a fibra que encantou, com seu fulgor, o teu magico olhar, m' a flor: inda sinto que vive e não te esquece.*

*Vive co'o mesmo affecto, mesmo encanto, o despertar primeiro de meu canto, de meu canto de amor por ti, criança!*

*Vollaste!... tudo vós triste, nublado e só meu coração, não transformado, embala — e vos sonhos da Esperança!*

(Dos — Quadros de Bagé.—)

L. Pennafiel.

## QUE SERA'?

Não o conheceis?

E' um exercito.

E sempre em pé de guerra, de ha 4 seculos para cá.

Todavia, um exercito original.

Os soldados são de chumbo e antinomia e combatem imóveis.

O estandarte é feito de trapos. O lemma *Liberdade e Luz*.

O quartel não possui uma arma de fogo, nem um cartucho de pol- vora.

Todo e qualquer pode arvorar-se em general, de um dia para ou- tro, contanto que seja um ce- rebro pensante e saiba dizer.

O acampamento onde se fere a grande batalha de luz, tanto póde ser uma rua, como uma praça, uma casa, como um trem, o oceano como os continentes, uma cabeça como um coração.

Esta luz não se propaga sem sangue, que inunda a soldadesca; mas sangue preto.

Ainda não conheceis a mysterio- sa individualidade?

E' a imprensa. A im- prensa é o exercito.

Os soldados são os ty- pos, o estandarte o jor- nal, cuja missão é luz e liberdade, o quartel a ty- pographia, os generaes os redactores; o campo belligerante a sociedade; o sangue é a tinta bene- fica que dá voz a esses soldados de chumbo. Ha quatro seculos que este exercito combate pela luz. E ás vezes tambem pelas trevas contra a luz.

Padre Senna Freitas.

*A imprensa faz praticar o bem, tanto que muitas obras de caridade devem a sua ori- gem ao desejo que muitos nu- trem de ver o seu nome im- presso.*

## Uma pagina de Milton

(Poeta Ingles)

Livro IV

(Tradução de Nilo Barboza)

Salve, oh sacro Hymeneu! Fon- te feliz da linhagem humana! Puro então de todo impulso de con- cupiscencia, da mão propria do Omnipotente sahiste e ainda que logo o fumo impuro do peccado, algum tanto tenha escurecido teu lustre, sempre santo, protegido pela lei divina, és manancial fe- cundo, destinado á dar ao mundo deserto, habitantes racionais e á seu Senhor adoradores eternos! Tu d'esta vida curta no caminho és, em geral, destino util da Hu- manidade e, si algum tem graça tal do Senhor, tal fortaleza, que imitando a pureza angelica, de teus consolos licitos abstem, faz á Deus o maior sacrificio!

Salve, pois, oh tu, origem da so- ciedade humana! Antidoto nobre do vicio! Propriedade unica da idade primeira da innocencia, na qual o restante era commum!

Dá ti dimana todo la- ço social e pelo imperio teu o homem, á quem o céu teu jugo sagrado des- tinou exclusivamente, desterrou o adultério en- tre os brutos, como os amores vagos e d'outros vicios a torpeza, com to- dos seus horrores! Só tu união és verdadeira e pu- ra! a Ração ampara-a como approva-a a Natu- resa! Só tu, refreando as paixões, estabeleces as relações doecs, os no- mes caros na Humani- dade, d'esposos, paes, fi- lhos e irmãos laços que á um tempo bem publico lavram e satisfazem a di- ta privada!

Para ti sômente suas frechas d'oiro o amor casto reserva e suas asas de purpura conserva!

Para ti é de seu archote o fogo ardente, não já dos sentidos vis- lumbre passageiro, si não flamma verdadeira e pura das almas. Quão distante está daquelle fogo impu- ro, tão sem razão amor chamado, já do vicio nascido, já comprado e d'aquelle outro affecto deliran- te, que disfarçado com o manto escuro da noite, faz dura sentinela á um baleão e respira freneti- co, tiritando ao compasso de sua harpa ou lyra, a seducção torpe que desvela-o! Longe tambem de ti as caricias enganosas, alimen- to da desordem e prazeres, em- briaguezes d'um instante com que, eevada a juventude louca, victi- ma de mil penas dolorosas, se vê, enfim, sacrificada.

Não eram taes os laços que uniam o par innocente! do rouxi- nol ao canto melodioso arralha- dos, tranquillos, docemente dormi- am no leito seu, a nudez cobria o rocio oloroso da flores, que, ca- hiam do tecto ea fadiga preceden- te abandonando, reparavam forças que assim diariamente re- novavam.

## Mystico e carnal

Ao Alvaro Martins.

*Branças santas do luar divino, Alouras doces da celeste altura... Tudo que seja claro e crystalino Que falle dessa meiga Creatura...*

*Cante o Perfume os ares incensando!... Vibre e Som, vibre a Cór alacremente... E o Angelus cante sonoramente Em prôl d'Aquella a quem eu rico amando...*

*Que tudo emfim, religiosamente, Fallando n' Ella se ajoelhe e possa Ouvir cantar a sua carne moça...*

*Carne que é de marmor e de alabastro, Carne que lembra a luz viva dum astro, Carne que fallu, es:repitosamente...*

E. J.

Por amavel, em doce paz des- cansa! Serás ditoso sempre, si com se-lo qual o és, te contentas e saber mais que sabes, jamais ten- tas!

15-9-900-

*O lugar que os homens occupam na existencia melo-se pelo vicio que deixam.*

## JAGUARÃO ILLUSTRADO

Gutenberg é o homem por ex- cellencia, é o typo excepcional que a humanidade tem, produzido até hoje, na escala das letras. Na humildade e no silencio do mos- teiro cogitava sempre, todas as potencias de sua graciosa alma attingião um unico objectivo, se agrupavão num só ponto, miravão e mais perfeito ideal, a obra mais sublime do saber humano.

Tudo naquelle cabeça revolvia- se, parecia que desde as plantas dos pés até o apice do mais salien- te fio de cabello corria um não sei

que de mysterioso que punha o homem esque- cido do lugar, do mostei- ro do mundo, até de Deus. Um trovão deto- nado naquele momento de ouro, naquelles pre- ciosos minutos, não o fa- ria pestanejar, não o deslocaria um milimetro do espaço occupado por aquelle todo humano.

Qual Archimedes, olvi- dado de si proprio, entre- gue ás altas concepções geometricas, tão abstrac- to que nem mesmo senti- u a lança do soldado que o prostrara para sempre. Guttemberg me- ditava sempre cogitava... seo genio voava fenden- do ares de outras espas- cios de horizontes desco- nhecidos... e quando to- das as forças se reunião

naquelle supremo momento e as faculdades se colligavão podero- sas, inexpugnaveis, inconcussas, e quando aquella aguia ou melior aquella aguia lynce alteou, alteou, alteou bem longe o seo vôo enxergou, lá, a'em, muito além, um astro de nova categoria que pouco a pouco ia avolumando-se. Então Guttemberg como que sahindo de um profundo lethargo, toca com a mão descarnada aquella fronte sublime e faz saltar de den- tro a magestosa, a incomparavel e a nunca assaz celebrada Im- prensa.

Esta luz desp'endida do seo grande cerebro irradiou em toda a parte produzindo o livro e o jor- nal, fontes inexauriveis de tudo quanto ha de bom e de tudo quanto ha de máo. Cada livro que apparece é o genio de Guttenberg que erradia, cada jornal que se publica é o mesmo genio trilhan- do sempre as sendas intermi- naveis do progresso a aguia es- pancando as trevas da ignorancia e do scepticismo. O Jagua- rão Illustrado é uma irradiação de grande genio e encetando o seo primeiro anno de existencia nas

l. des jornalisticas irá dar aos leitores mais uma ocasião de mudarem de sabor litterario, orientando-os no bello das letras, no sublimedose conceitos, no progresso das sciencias e das artes; finalmente no conhecimento de Deus e do mundo. Todo o meo desejo é que este novo orgão da imprensa jamais se afaste dos principios da sã moral e da civilização fazendo convergir os entendimentos de todos os seus leitores e assignantes para os conceitos moraes, intellectuaes, litterarios, religiosos e scientificos, emanados dos seus illustrados e intelligentes colaboradores. Vida longa e numerosos assignantes deseje-a-lhe.

Um noviço.

*A duvida é o tumulto da fé e o berço da sciencia.*

## SUICIDIO CURIOSO

Certo sujeito, enfadado de viver, deliberou suicidar-se, e para tornar infallivel a sua morte, tomou as mais minuciosas medidas.

Inabalavel no seu funesto desígnio, encaminhou-se para a praia munido de uma escada de mão, de uma corda, de uma pistola carregada, de um frasco de veneno e de uma caixa de phosphoros.

Deitando a vista em redor de si, enxergou uma estaca, que, enterrada a poucos passos, elevava a extremidade fóra d'agua: a ella encostou a escada, e subindo amarrrou ao topo a corda, com a qual fez um nó á roda do pescoco, tomou o veneno, accendendo um phosphoro, deitou o fogo ao fato; feito isto, applicou a booca da pistola ao ouvido e deu um pontapé na escada.

Porém, n'este momento, supremo, tremeu a mão quando dava ao gatilho; a bala, em lugar de

penetrar-lhe na cabeça, cortou a corda, e o desgraçado cahiu n'agua, apagando-se-lhe assim o fogo que lavrava na sobrecaaca.

A dóse de agua salgada que teve de engulir, obrigou-o a vomitar o veneno, que ainda não tinha produzido effeito.

Perdidas as esperanças de morrer, foi-se para cas convencido de que ainda não era chegada a hora fatal.

(Ext.)

*Se o desinteresse não é a primeira das virtudes, ao menos é de todas a mais rara.*

O  
Jaguarão Illustrado  
Cumprimenta  
SEUS COLLEGAS

Capella da  
Apparecida

EM  
GUARATINGUETÁ

— (:: ) —

«Na distancia de quatro kilometros da cidade de Guaratinguetá, fica o Sanctuario de N. S. da Aparecida, situado em logar elevado, a 670 metros de altura, distante um kilometro da estação da estrada de ferro Central do Brasil e offerecendo um lindissimo panorama.

E' accessivel por duas ladeiras que se sobem, ou a pé, ou por meio de trollys, que conduzem diariamente centenas de devotos, que em romaria á milagrosa Santa, levam offertas, algumas de elevado valor.

A Igreja, que está situada na pequena praça Dr. Lycurgo, com a frente voltada para o rio Parahyba, é um templo grande, de feio aspecto, com duas torres um relógio do lado direito, cinco janel

las de frente e tres portas, sobre duas das quaes leem-se as datas 1846 e 1848, e que dão para um gradil, que fecha o adro.

O interior da Igreja é simples e despido de obras de talhe. Nel-le se vê, no camarim do altar mór, que é de marmore, a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, tendo em cima as estatuas da Fé, da Esperança e da Caridade. No presbyterio ha seis tribunas.

No corpo da Igreja ficam dous altares, o da direita com a Imagem de Sant'Anna e o da esquerda com a de S. Francisco. Possui seis nichos com S. João Evangelista, S. José, Santa Isabel, S. Joaquim, S. Bernardo e S. Elias, estes dous ultimos acima dos pulpitos. Tem mais oito tribunas e 14 quadros da Via Sacra.

Do lado do Evangelho fica a Capella do Santissimo Sacramento, com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus. Na parte superior, por cima dessa Capella, fica a de Nossa Senhora das Dóres, com uma Imagem doada pelo Dr. Ferreira Vianna.

Nos fundos existe uma sala repleta de retratos de devotos, gratos á Maria Santissima pelos milagres feitos.

Em um sobrado, ao lado da Matriz, fica a casa que serve de convento aos padres redemptoristas.

O arraial é feio, tem 300 casas, quatro hoteis, 20 restaurants, tres typographias, e em construção um vasto edificio destinado a Lyceo de Artes e Officios, edificio gigantesco que, concluido, ficará sendo um dos maiores do Brazil, pois, tem 100 metros de comprimento sobre 80 de largura. Esta obra foi iniciada pelo Bispo de S. Paulo D. Lino Deodato e está sendo concluida á expensas do Sanctuario, cuja renda tem attingido a 300.000\$ annualmente de dadas feitas pelos devotos.

A festa da Padroeira é celebrada a 8 de Dezembro e no mez de Maio, e a de Sant'Anna em Julho.

A dous kilometros do arraial fica a capellinha de Santa Rita.

O arraial é illuminado á luz electrica. Para se calcular o grande numero de devotos que afflue dos pontos mais afastados em piedosa romaria ao Sanctuario, basta citar o rendimento da estação da estrada de ferro, o qual attinge a um conto de réis diariamente.

Dos altos cimos em que está assentado a poetica Igreja desdobra-se um encantador panorama. Ao longe a altiva e azulada Mantiqueira, escondendo nas esbranquiçadas nuvens seus nevados cimos; depois manadas de rebanhos, que pastam aqui e alli; no meio o Parahyba, o antigo rio da escravidão, em caprichosas voltas, espreguicando-se por entre pobres e escuras casinhas de sapé, assentadas em suas margens; e muito perto a bella cidade de Guaratinguetá com as torres de suas Igrejas elevadas para o Céu.

(Cont.)

*Se todo homem perdoasse ao proximo as faltas que a si proprio perdoa, então nós viveriamos num mundo ideal.*

## Liberdade Espiritual

O *Jornal do Estado* deparou-nos a carta abaixo, do talentoso escriptor C. Nunes Nogueira.

Julgando-a de oportunidade, a reproduzimos e no numero seguinte do nosso semanario publicaremos o brilhante discurso pronunciado em Porto Alegre pelo desembargador Antonio A. Ribas na sessão de instalação da grande Associação Beneficente de Senhoras.

Essa magistral peça oratoria consagra alguns topicos abundando nas mesmas ideas externadas pelo autor da carta no sentido de

desvendarem os mysterios em que a Maçonaria envolve seus trabalhos.

Eis a carta:

«O homem se torna cada vez mais religioso»

Na qualidade de vosso assignante li, cidadãos redactores, o artigo *Liberdade Espiritual*, em que dignamente exprimis «a dolorosa impressão que causou em vossa alma o protesto da maçonaria contra o acto do bisporio-granden-se recusando administrar sacramento a um maçom»

A satisfação que causou-me a vossa coherencia politica nessa defeza da liberdade espirital, tão explicitamente consagrada no sabio estatuto de 14 de Julho, dita-me o dever de vos apresentar meus fraternas parabens. Apreciastes com lucidez e justiça a situação do catholicismo livre na Republica e opprimido no Imperio

Com a vossa permissão agora mostrarei de que lado se devem manifestar as sympathias de todos que professam uma religião, neste opportuno conflicto que está sendo levantado pelo protesto maçouico. Sei que sois maçoms, mas o programma politico de vosso interessante hebdomadario illustrado, confirmado pela vossa coherencia actual, me garantem de que achareis opportuna a livre discussão do assumpto controvertido. Entretanto os vossos votos

«secreto» vos impedirão quiza de dar circulação ao indispensavel confronto entre a efficaacia, ainda actual da acção religiosa da veneranda fé dos S. Paulos e S. Bernardos e a inocuidade manifesta dessa crystallização de um christianismo vago e dissolvente que, tão mal a proposito, promove a maçonaria ás escuras, nestes tempos de luz, na terra da liberdade.

Estando plenamente constatado pela observação philosophica que o sentimento religioso dos povos não se extingue, apenas se transforma, que a sua maior felicidade dá-se nas epochas de enthusiasmo religioso, em que o amor e a

fé cimentam uma forte disciplina moral; sendo assim, é manifesta a grande vantagem social que resultaria da formação de uma grande liga de todos que tem uma religião para a defeza permanente dos grandes principios em que assenta a ordem social.

Nascido a principio das memoraveis conferencias, no começo deste seculo, entre um eminente representante do catholicismo e o futuro Pontífice da Humanidade, este santo projecto foi trinta e um anno mais tarde proposto infructiferamente a Geral dos Ignacianos, em quem já residia então a verdadeira chefia do catholicismo decadente, por um ardoroso discipulo de Augusto Comte.

Pois bem, a maçonaria poderia despir a velha armadura carcomida na qual actualmente envolve sua ephemera e inutil existencia e propor-se secundar, ás claras, á moderna, a formação da grande liga religiosa.

Então ella perderia o caracter anachronico de sua quichotesca vida apparente para se elevar, talvez, á altura da gradiosa cavallaria medieval nos tempos dos legendarios cruzados.

S. Francisco de Assis, 30 de agosto de 1900.

C. Nunes Nogueira.

*A força de vontade no individuo franco chama-se capricho; no homem forte chama-se caracter.*

## A mulher

Filha ou mãe, amiga ou amante, irman ou esposa, nós nunca lhe disputamos nem o primeiro affecto em nosso coração, nem o primeiro dominio em nossa alma.

Nunca ouvireis em nossas conversações essas contendas sobre a superioridade de um sexo ou a inferioridade de outro; que em tan-

tas circunstancias tem agitado a literatura moderna.

As qualidades exclusivas do homem são necessárias para o trabalho e para a lucta; mas as qualidades da mulher são necessárias para a poesia e para o amor.

Entre nós que creamos as virgens sem mancha, de Murillo, calçadas pela lua e cingidas pelas estrelas, com as plantas sobre a terra e a fronte no ether, o sexo formoso vê reconhecidas por todas as qualidades de inspiração, de virtude, de affecto, de caridade, muito superiores sem duvida às necessárias, mas rudes qualidades do homem.

Entre nós é um dogma a idéa do amor; como em todos os nossos poetas a idéa calderoniana, de que se o homem é um mundo abreviado, a mulher é o ceo desse mundo.

A mulher reservará sempre para si a primeira e a mais fundamental educação do genero humano, a educação do sentimento, porque a mulher recebeu na sociedade o sacerdocio mais divino e mais sublime da natureza, o sacerdocio da mãe.

De mim direi que, quando me contemplo, quando examino, e sobretudo quando contemplo e examino com os olhos da consciencia os meus defeitos, quanto em mim se inclina para terra e seus abysmos, quanto dentro de mim aborrece e combate, quanto é sombra e luta, e egoismo e soberba e orgulho, a mim o devo exclusivamente; emquanto que tudo aquilo que pode haver em mim de bom, as cordas mais delicadas do coração, os affectos mais bellos da minha vida, a compaixão affectuosa, a caridade ardente, o olvíto e o perdío das injurias, o amor do bem e da honra dos meus semelhantes, o culto das idéas, tudo quanto pode elevar-me, engrandecer-me: converter-me, de um ser tão fraco e debil em um desses raros seres privilegiados, cuja passagem deixa uma

esteira luminosa e inextinguível na historia—tudo eu devo a minha mãe.

Para onde quer que volvaes os olhos, onde quer que penetres com o pensamento, no oriente e no ocaso das civilisações, no berço e no sepulchro dos povos, nos paramos do idéal e nas tristezas da realidade, fluctuando como uma estrella sobre os campos de batalha, e apparecendo como uma luz divina sobre os céos da arte, a mulher dá sempre á vida a seu mel mais saboroso, á poesia o seu matiz delicado, ao coração toda a magia do seu encanto, á dor o seu balsamo mais reparador e ao entusiasmo o seu fogo.

Vede-as: Eva, no crepusculo matutino da vida, no berço do genero humano; a Sacerdotisa, chamada estrella dos mares, no cume do Sinai com o cantico da liberdade de Israel dos desertos; Helena sobre o sepulchro de Troia; ou Ephygenia sobre o berço da Grecia; Egeria inspirando aos sacerdotes que fundam a república a idéa da liberdade; Virgínia aos plebeus que fundam a democracia a idéa da igualdade; ao pé da cruz, onde se revela o novo Deus, Magdalena representando a humanidade regenerada pelo arrependimento; e ao pé do sepulchro, onde se dissolvem os antigos deuses, Hipatia repetindo os queixumes da alma da natureza, que se evapora nos ares, entre as sombras da idade media, os olhos de Beatriz que, levam o céo da esperança ao inferno do feudalismo; entre os horrores da guerra universal, o implacavel o amor eterno de Heloisa.

Na renascença junto de Petrarca, Laura; junto de Raphael a Fornarina; junto do grande solitario, parecido no seu isolamento ao deus dos semitas, junto de Miguel Angelo, austero como os prophetas, o amor platónico e ideal de Victoria Colona; e em nossos dias, desde a pobre Margarida do

Fausto, que passa da innocencia ao peccado pelo amor, e do peccado ao céo pela oração, até a pobre senhora que passa dos sonhos da revolução aos horrores da guilhotina, todos representam o idéal que tortura, o amor que desasocega e eleva a perpetuidade de suas dores, a forma eterna de nossas artes, o eóro immortal de nossas idéas, eóro divino daquelles que, com os pés rasgados pelos espinhos collidos nos caminhos escabrosos da vida e com as frentes perdidas nos esplendores do céo, recolhem as lagrimas do genero humano, e lhe enviam, em troca, o fogo da fé e da luz, da inspiração e da esperança.

Emilio Castelar

Em directo internacional, o melhor telescopio para olhar o futuro é o coração.

## A mais bonita das tres

Ha os seus 60 annos morren na alta Hungria um velho original juiz que encontrara um meio, assaz singular, de dar que fallar de si, por muitos annos depois de sua morte.

Tinha tres sobrinhas: R., J., e I., que eram afamadas na terra pela sua esplendida belleza. Todas ellas vinham muitas vezes visitá-lo e cada uma terminava invariavelmente a sua visita por esta pergunta:

— Não é verdade meu tio, que quando morrer, é a mim que deixas aquella sua casa que tem muitos andares?

— Sim, minha filha, podes contar com isso, respondia não menos invariavelmente o velho juiz a todas ellas, rindo á sucapa d'essas perguntas repetidas, que não conseguiam zangal-o, apesar do seu caracter egoista.

Dir-se-hia mesmo que a idéa da morte lhe sorria tal era a sua satisfação em pregar uma boa poça, de que tencionava, decerto, rir-se no outro mundo.

« Deixo a minha casa de cinco andares á ma's bonita das minhas sobrinhas. »

Vão lá ser testamenteiros com uma clausula d'estas!

A questão de certo era tão espinhosa, quanto extranha.

— Qual era a mais bonita das tres raparigas?

Por testemunhas nem pensar n'isso: cada uma das tres pretendentes podia apresentar centenas de adoradores, de namorados, de trovadores, de poetas e de militares apaixonados.

Toda a gente conhecia o talhe esbelto de H., as suas magnificas tranças negras como a pluma gem do corvo e os seus olhos esplendidos.

Toda a gente conhecia tambem o rosto fresco de J., os caracões doirados dos seus bellos cabellos, as suas mãos brancas e de esculptura preciosa.

Toda a gente conhecia finalmente a opulenta floresta de cabellos castanhos de I., as graciosas covinhas de suas faces, as perolas de seus dentes, o encanto do seu sorriso de fada.

Mas, d'ahi a dar a palma a uma d'ellas havia um abysmo; todas as tres eram tão bonitas, que não havia remedio senão confiar aos advogados o cuidado de batalhar para demonstrar qual era a mais bonita.

Começou, portanto, em lucta de papel sellado, esta nova guerra de Troia. Mas que provas deviam fornecer as concorrentes? sobre que augmentos se podia basear o advogado? Na impossibilidade de encontrar a prova directa, não havia remedio senão rodear a dificuldade, e em vez de provar qual era a mais bonita, provar quaes eram as duas mais feias.

O advogado de H., começou por dizer que J., punha carmin na cara: o accusador foi confundido, pois o exame de peritos, ordenado pelo juiz, demonstrou que J., tinha o rosto naturalmente rosado e que a sua cor não devia nada ás tintas.

H. foi accusada de ter a cintura mal feita e de usar d'um collete especial. o collete foi reconhecido como superfluo. Depois chegou a vez de I., vehemente mente suspeita de coxear d'um pé, e de usar de cabellos postigos.

Tudo isto fazia perder muito tempo, mas os artificios dos advogados prolongavam ainda mais a situação.

Depois dos ataques physicos vieram os ataques moraes. Uma accusava a outra de ser sarcástica, a outra accusava-a de ser ingrata, a terceira de ser mal educada.

Depois veio a precisão das testemunhas domesticas, as creadas, as costureiras, vieram depôr sobre os segredos intimos, os mysterios de alcova, procurando com os seus depoimentos fazer triumphar aquella que defendiam, e enterrar as outras duas. O processo continuou assim durante seis annos sem caminhar um passo, e finalmente o juiz não vendo meio de chegar a uma solução aconselhou as tres irmãs a que vivessem d'ahi por diante em paz, e concluíssem amigavelmente a demanda.

Mas vão lá aconselhar a tres mulheres que decidam amigavelmente qua' d'ellas é mais bonita! A guerra continuou, o processo durou 28 annos, tornando-se cada dia mais difficil provar qual d'ellas era a mais formosa. Durante esse tempo ninguem se importou com a casa. — objecto do litigio, e um bello dia a casa cahiu ficando apenas em pé, do famoso litigio, a eterna questão de qual das tres era a mais bonita. Entretanto as tres raparigas chegavam aos 50 annos, mas não desistiam da questão.

Tedas tres foram ter com o juiz, e pediram para recommear a demanda, já não pela casa que desabára, mas pela sua reputação de belleza.

Decerto, respondeu o juiz, entendendo que o processo deve recommear, mas com a differença de que a questão fundamental deve ser modificada: e em vez de se tratar de saber qual das tres é a mais bonita, tratar-se-ha de uma questão não menos difficil; decidir qual das tres é mais feia! E o processo não continuou.

Fordeta Jemertten.



Não ter amado é não ter vivido.

## Na lyra

(Fragmento)

Não tenho sorrisos! Levou m'os a lucta d'ingrata visão!...  
Quo vezes, nos labios, senti a crenta do triste illusão!...

Meu pranto corria! Ninguem m'acordava do longo gomer!...  
A brisa em lamentos, constante levava: —,Tão cedo morrer!...

E sempre na minha alma o desalento na paz da solidão!  
E sempre o recordar do meu tormento nas vozes da visão:

— „Eu vivo, poeta, nun, leito de resas,  
.. vivo entre fulgores!...  
„Senhastes venturas em noites formosas,  
„tens hoje só doros!...  
Deixai-me, na vida, gosar as delicias  
„que outr' ora sonhei!...

„Não quero, perdoa! teus dons e caricias,  
„sou d'outro... jurei!...  
Levae, minha lyra, queixumes o penas,  
á ingrata, levae!  
Mas cala-me o pranto das noites serenas,  
silencio!... guardae!

J. Pestana.



Para apreciar o valor do silencio basta ouvir com attenção o que os outros dizem.

## Diversões Charadas

A. R. Vellozo.

O magistrado tem 30 annos no exercicio do cargo. —2—3

Duas vezes metti o fructo no saquinho de preciosidades. —1—2

Mario.

Ao Dr. Alboino.

A mãe de Mahomet está nas profundidades da terra. —3—1

Cujido, o nosso tormento, incendiou o templo de Diana para que o seu nome passasse á posteridade —2—2

Alguna cousa traz a morte nos pés. —1—2

Josar.

Ao General Soares.

Affirmo que a mulher matou o general. —1—2

Lulu

A José dos Santos Braga

Perto de parenta insaciavel —2—2

nada vale um pão de ló de 60 reis —1—2

Rodolpho

## Logogrifho

Ao coronel M. de Deus Dias.

Terra sou, da geographia  
Sou a base, pôde crêr; —1—2—3  
Uma vez no coração  
faz gozar e faz soffrer. —5—6—3—4

Pendo das arvores, verde,  
sombra offereço nos mortaes —1—7—6—5  
e represento da terra  
as formas superficiaes.

Alexandre.

## UM PREMIO

Ao decifrador que no fim de cada serie tiver alcançado maior numero de decifrações destinamos um bonito premio.

As listas de decifrações deverão ser dirigidas á esta redacção até sexta-feira proxima.

## Secção util

### Azeite falsificado

Para se conhecer se o azeite doce contém algum oleo de semente de algodão, basta mergulhar no liquido um fio de cobre limpo e agital-o durante 5 minutos: se o aspecto do cobre não mudar, o azeite é puro; se tomar uma cor rosada, está falsificado.

### Contra as baratas

Torram-se 100 grammas de pão, que se reduz a pó fino; juntam-se 100 grammas de assucar mascavado e 6 grammas de sublimado corrosivo em pó. Mistura-se tudo num gral ou almofariz e divide-se em cinco ou seis partes. Jasta se distribuirem pelos logares em que as baratas se accumulam.

### Contra a traça

Para evitar que a roupa de lã, pelles, etc., sejam atacadas pela traça, collocam-se no guarda-roupa ou gaveta onde se guardam essas peças um vaso contendo um pouco de espirito de thebeatina, que tem o poder de destruir promptamente qualquer larva da traça.

### Expediente

Rogamos ás pessoas que não queiram favorecer-nos com sua assignatura se dignem devolver á esta administração o presente numero, com o fim de regularisarmos a tiragem.

Aquelles que não fizerem a devolução até quarta-feira, 4 do corrente serão considerados assignantados.

As cobranças se realisarão depois da entrega dos dois primeiros numeros da serie.

Accettamos collaboração nos termos indicados pelo nosso programma.

Os originaes deverão ser entregues á esta redacção até quinta-feira de cada semana, e não serão devolvidos ainda que não sejam publicados.

## Annuncios

E' por demais conhecida a utilidade do annuncio para que tenhamos necessidade de ponderar as suas grandes vantagens.

Quem deseja tornar conhecido um producto, alguma novidade importada tem que recorrer ao annuncio, sem o qual muitas vezes o publico ignora a existencia do artigo e a casa onde elle se vende. O desenvolvimento dos negocios está na razão directa do reclame posto em execução por sua prepaganda.

E' uma verdade incontestavel e bem sabida de todos os negociantes e industrialistas intelligentes e os de nossa cidade não podiam ficar indifferentes á essa demonstração de progresso, assim é que temos a satisfação de apresentar o primeiro numero de nosso hebdomadario com os quatro lados da capa inteiramente cheias.

Se como o esperamos, esta publicação merecer a protecção da illustrada população jaguarense, ella se tornará a de maior circulação d'esta cidade e de facto de alta conveniencia para os Srs. annunciantes.

Além das capas dedicaremos outras paginas independentes das do texto para os annuncios novos, pela publicação dos quaes estabeleceremos preços muito rasoveis.

A Administração.



Typ. do «Commercio»  
Jaguaraõ

## AUGUSTO LEIVAS & COMP.

Completo sortimento  
DE  
Seccos e molhados  
Vinhos e Azeites  
Legitimosportuguezes

Herva malte "Leivas"

Verdadeira especialidade; outras  
marcas tambem superiores

Arame de Ferro

Galvanizados e farpado. Telhas de  
ferro galvanizado de todas as  
medidas.

Madeiras de lei

para construcção, taboado de todas  
as classes, moirões, lages,  
cercas, telhas de barro, etc., etc.,  
Cimento da melhor classe

Negocios em fructos do paiz  
A preços sem competencia

Comprão e vendem

Ouro amodado. Saccam sobre di-  
versas praças

Proprietarios e agentes  
DOS VAPORES DA  
Linha Regular de Navegação Fluvial

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte, a casa em condições de offerrecer as maiores vantagens possiveis.

Jaguaraõ, 17 de Setembro de 1900

## Quinta do Bomfim

Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias

—DE—

## AUGUSTO C. DE LEIVAS

Vende-se assucar refinado especial a 14\$000 o arroba

Os productos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mes-  
mo estabelecimento, onde existe sempre competas de frutas, marmelada,  
doce de côco, etc.

Para o commercio local preços sem competencia e genero de pri-  
meira qualidade.



**Linha Regular de Navegação Fluvial**  
**Vapores Juncal e Mirim**  
 Iluminados a Luz Electrica

Estes vapores, construídos em condições de navegar com segurança e tran por baixos especialmente durante a mais rigorosa seca, estão em combinação com as diligencias que fazem a carreira entre Arribas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo.

**VAPOR JUNCAL**  
**Itinerario Fixo**

Sahidas do Rio Grande para Jaguarão, com escalas por Pelotas e Santa Isabel, nos dias 8, 18 e 28 de cada mez.  
 Sahidas de Jaguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3, 13 e 23 de cada mez.

**VAPOR MIRIM**

**Itinerario Fixo até Dezembro de 1900**

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas, Santa Isabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahidas			Observações
		1	2	3	
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo estritamente necessario; e no de Santa Victoria a estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro...	10	21	26	
"	Março...	3	14	26	
"	Abril...	10	22	26	Os valores, encomendas e cargas se serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Maió...	2	14	26	
"	Junho...	10	22	26	
"	Julho...	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Agosto...	10	22	26	
"	Setembro...	2	11	26	
"	Outubro...	10	22	26	
"	Novembro	2	11	26	
"	Dezembro.	16	22	26	

**AGENTES**

Rio Grande: Leivas, Reis & C.  
 Pelotas: Conceição & C.  
 Jaguarão: Augusto Leivas & C.  
 Santa Victoria: Joaquim Calvete & C.  
 Jaguarão, 1º de Janeiro de 1900.

Os proprietarios

*Augusto Leivas & C.*

Augusto Familiar Soares

ADVOGADO

Alcides Hipolyto Garcia

Rua General Osorio n. 50

Jaguarão

ALCIDES HIPOLYTO GARCIA

DE JOSÉ HIPOLYTO GARCIA

Especialidade em retratos de crianças por suas frequentes que sahem.

RETRATOS A CR. V. V. V. V.

Todos os trabalhos são garantidos

Preços sem competencia

Rua 15 de Novembro N. 32 - Jaguarão

Pharmacia Popular

DE

Candido Villas-Bôas

Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves

**JAGUARÃO**

Dr. Mario P. Pretaulica

Jaguarão, 8 de Outubro de 1900.

**JAGUARÃO**

**ILLUSTRADO**

Orgão Literario, Scientifico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num<sup>os</sup> 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 2

**A METRALHADORA**

Affonso Barbosa & Comp.

acreditada loja de fazendas e a mais bem surtida desta cidade e a que vende a  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
 Rua 15 de Novembro n. 77  
**Jaguarão**

Barberia 1a Genral  
 DE  
 Armando Gonzalez  
 Rua 15 de Novembro N. 24  
 Jaguarão

**CURIVESARIA**  
 DE  
**Terencio Ferreira de Freitas**  
 Nesta acreditada officina, appropria-se com estimo e a preços modestos qualquer trabalho concernente a arte  
 Compense ouro e prata velha, pagando os mais altos preços da praça  
 Rua 15 de Novembro N. 29 - Jaguarão

**Moriera & C.**  
 Casa especial de furos  
 Deposito permanente de tudo quanto é concernente a fumantes, objectos de escriptorio, brinquedos e variedades.  
 Rua 15 de Novembro n. 32  
 JAGUARÃO

# HOTEL DO COMMERCIO

DE  
**Olympio Suzini & Comp.**



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cosinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
**Jaguarão**

## LA URUGUAYA

DE  
**Adolpho Miralles**

Nesta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito o se faz sobre medida calçados para senhores, homens e crianças, desde o mais interior ao que ha do melhor.

Preços sem competencia  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
**Jaguarão**

## "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos do basar e miudezas.

— VENDER A' DINHEIRO —

E' nosso lema: Ganhar pouco para vender muito.

8 - Rua 15 de Novembro - 8  
**Jaguarão**

Officina de Calçados  
SERIGOTES E CORREAMES

DE  
**Augusto Wiener**

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade o que trabalha com machinas dos systems mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materiais empregados na confecção dos artefactos de seus diversos ramos.

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
**JAGUARÃO**

CASA DE JOIAS

DE

**Arroque, Santos & C.**

Relojaria e Ourivesaria

Esta acreditada casa possuindo habéis artistas executa todo o qualquer concerto de relógios, bem como promptísta obras de ouro e prata por trabalhos delicados que sejam os trabalhos.

Preços moderados

41 - Rua 15 de Novembro  
**Jaguarão**

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO  
Rua 15 de Novembro N. 73a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 8 de Outubro de 1900

FASCICULO II

## Dr. Manoel F. Terra

Dé luto reveste-se hoje esta pagina do «Jaguarão Illustrado» para render seu preito de homenagem á memoria do desventurado medico que a morte vem de arrebatár impiedosa no albór da vida e dos annos, cheio de esperanças e de futuro!

Manoel Francisco Terra, filho legitimo de Jacintho Francisco Terra e D. Adelinda Corrêa Terra, nasceu na cidade de Santa Victoria do Palmar, do Estado do Rio Grande do Sul, a 26 de Março de 1872.

Formou-se em medicina na faculdade do Rio de Janeiro em 27 de Março de 1898. tendo, dado durante o seu brilhante tirocinio academico sobejas provas do seu privilegiado talento.

Formado, veio para Jaguarão, donde não ha muito seguiu para Bagé na qualidade de medico adjunto do exercito em cujo posto veio a morte surprehendel-o aos vinte e oito annos de idade!

Parece que a fatalidade pesava sobre a vida do desventurado moço; pois a 26 de Março de 1898, vespera da sua formatura, acommettido de uma congestão cerebral, teve em gravissimo risco a sua existencia.

E' doloroso de mais ver um moço de dois annos apenas de idade, que se formou na academia, onde se destacou pelo seu talento, e que se viu desamparado nas regiões do tumulo, como o Azevedo, como Casimiro

de Abreu, como tantas outras glorias patrias, no verdor dos annos, na quadra radiosa da mocidade, na primavera encantadora da vida!

Sobre a lapida fria do seu tumulo, o «Jaguarão Illustrado» esparge, humedecidas pelas lagrimas



nas do sentimento, as flôres roxas da sua eterna saudade.

## Dr. Manoel F. Terra

E' ainda sob o peso da mais acerba dor que traço estas pallidas linhas, como uma homenagem á memoria do meu talentoso conterraneo, que a morte impiedosa levou, aos 28 annos de idade, para o silencio mortuario dos tumulos.

Moço illustradissimo e de caracter lhano, o finado fazia-se rodear da estima e da consideração de todos e por isso foi geral a consternação que a triste noticia do

seu prematuro passamento espalhou.

Formado em medicina na faculdade do Rio de Janeiro onde se impoz pelo seu talento, donde sahiu, esperançado e crente, pela porta larga de um futuro brilhantissimo, o joven medico veio para Jaguarão, donde seguiu pouco tempo depois para Bagé como medico adjunto do exercito.

Ali angariou logo as sympathias geraes, e preparava-se para vir a esta cidade quando a morte o surpreendeu.

Descança, desventurado conterraneo.

No coração amigo deste povo echoará eternamente o teu nome, que a Patria guardará saudosa no eserinio das suas glorias e a Historia levará nas paginas de ouro á admiração e a veneração dos posterios.

Sobre o teu tumulo recem cerrado, onde brilham tristemente as lagrimas da tua inconsolavel familia, dos teus amigos e dos teus admiradores, eu venho, possuido do mais intimo sentimento, sob a pressão da mais profunda magua, depor um singello ramilhete de flôres — sincera homenagem á tua memoria querida.

Eternum vale!

Quasimodo.

Aquelles que nós amamos e perdemos não estão mais onde estavam, mas estão sempre onde nós estamos.

Alexandre Dumas Filho.



la união das nossas esposas e fi-  
lhas — symbolos do nosso amor e  
dos nossos deveres.

Ellas fundam esta grande asso-  
ciação, que constitue de hoje em  
diante um monolitho impartível —  
tendo por base a Maçonaria, o  
compromisso solemne dos maçons,  
e por objectivo o desejo de acu-  
dir o desgraçado, socorrer os que  
soffrem.

O que estamos fundando é uma  
obra de patriotismo — um esforço  
louvavel em bem do progresso do  
Rio Grande do Sul. Ajudai-nos  
todos.

Eis o fim da presente reunião  
Reunimo-nos para fundar e in-  
stallar a Grande Sociedade Bene-  
ficiente de Senhoras do Estado do  
Rio Grande do Sul.

Está aberta a sessão.

*Ninguém espera que o tolo faça algu-  
ma cousa sensata; mas todos esperam an-  
ciosos o instante em que o homem de ju-  
izo commetta uma tolice.*

## Capella da Apparecida

EM  
GUARATINGUETÁ

Essa a tradição que a imagem  
de nossa senhora, que se ve-  
nera nessa Egreja foi encontrada  
por uns pescadores, como melhos se  
verá da seguinte noticia, que tex-  
tualmente reproduzimos de um do-  
cumento que nos foi mostrado na  
ocasião em que visitavamos a  
Egreja:

No anno de 1719, diz o referido  
documento, pouco mais ou menos,  
passando por esta villa para Mi-  
nas o governador dellas e de S.  
Paulo, o conde de Assumar, D.  
Pedro de Almeida, foram notifi-  
cados pela Camara os pescadores

para apresentarem todo o peixe  
que pudessem haver para o dito  
governador. Entre muitos, foram  
a pescar Domingos Martins Gar-  
cia, João Alves e Francisco Pe-  
drosa com suas canoas; e, princi-  
piando a lançar suas redes no por-  
to de João Corrèa Leite, continua-  
ram até o porto de Itaguassú dis-  
tancia bastante, sem tirar peixe  
algum; e lançando nesse porto João  
Alves a sua rede de rastro, tirou  
o corpo da Senhora sem cabeça;  
e, lançando outra vez a rede mais  
abaixo, tirou a cabeça da mesma  
Senhora. não sabendo-se nunca  
quem allia lançasse. Guardou Al-  
ves essa imagem em uns pannos,  
e continuando a pescar, não ten-  
do até então achado peixe algum,  
dalli por diante foi tão copiosa a  
pescaria em poucos lanços, que  
os pescadores, receiosos de naufrá-  
gar pelo muito peixe que tinham  
nas canoas, retiraram-se ás suas  
vivendas, admirando este prodig-  
io, Philippe Pedroso conservou  
durante seis annos esta imagem em  
sua casa, junto a Lourenço de Sá;  
depois mudou-se para a Ponte Alta  
e dalli para o Itaguassú, onde deu  
a imagem a seu filho Athanasio  
Pedroso, o qual fez um oratorio  
para collocar a Senhora, e no  
sabbado iam todos os devotos alli  
resar o terço. Em uma das occa-  
sões em que resavam, apaga-  
ram-se todas as velas repentina-  
mente, estando a noite serena;  
então Silvano da Rocha, leván-  
tando-se para accendel-as, ellas  
por si accenderam-se.

Foi este o primeiro prodigio;  
depois, em outro dia viram tre-  
mer o nicho e o altar da Senhora,  
bem como as luzes.

Em outra occasião (sexta feira  
para sabbado, estando reunidas  
muitas pessoas para cantarem o  
terço), estando a Senhora guar-  
dada em uma caixa, ouviu-se  
dentro da mesma grande estrondo.  
As pessoas que presenciaram es-  
tes prodigios, foram propalando a  
noticia, até que esta chegou aos  
ouvidos do vigario da Vara, José  
Alvarez Villela. Este e outros de-

votos edificaram uma capellinha,  
que depois foi demolida, sendo e-  
dificada em seu lugar a que actu-  
almente existe. (Livro do Tom-  
bo)

A fama da milagrosa Imagem  
repercutio em todos os pontos do  
Brazil e ainda hoje vê-se chegar  
das mais longinquoas paragens mi-  
lhares de crentes, que veem de-  
positar nos pés de Maria Santis-  
sima suas piedosas oblatas.

As paredes da capella estão co-  
bertas de troncos, cabeças, bra-  
ços, pernas e mãos ao lado de nu-  
merosos paineis.

Ahi teve occasião de ver umas  
algebras de ferro que manenta-  
vam os pulsos de um misero cap-  
tivo, que, apoz uma dolorosa  
viagem, penetrara no Sanctuario  
e com tanto fervor orara á Nossa  
Senhora que dentro em pouco as  
correntes se desprenderam das  
mãos e dos pes do infeliz.

A pouca distancia da Egreja  
existe, na beira da estrada, uma  
pedra já meio encoberta por vege-  
tação bravia e a que denominam  
*pegala*. Na sua face superior es-  
tá perfeitamente gravada a plan-  
ta de um pé humano.

Contamos antigos moradores do  
lugar que um filho desnaturalado,  
tendo concebido a idea de matar  
sua progenitora, a esperava sobre  
essa pedra, e que no momento  
em que ella passava e elle ia pra-  
cticar o seu monstruoso crime, sen-  
tio o pé agarrado ao lagedo e  
tal foi o seu terror, que poucos  
momentos sobreviveu a esta tre-  
menda punição dos céos!

Dr. Moreira Pinto

*Damos um presente, quando queremos  
ter a amizade de alguém; damos uma  
esmola, quando queremos ver-nos livres de  
uma pessoa.*

*As festas do amor são co-  
muns ao mundo: — deve  
antes que se ajagam.*

# PELO CEARÁ

Versos recitados na Bibliotheca Publica, noite de 30 de Setembro.

*Eis a festa do Amor... Festa da Mocidade,  
Que se ergue, a supplicar, reverente em seu nome,  
Os sorrisos de amor da doce Caridade,  
Para um povo que vive a se estorcer de fome...*

*Eis a festa do Bem... A Mocidade inteira,  
Peregrina da Fé, a vos pedir está...  
Essa gente que soffre é gente brasileira:  
— E' dentro do Brasil, que geme o Ceará*

*Povo heroico do Sul, povo indomito e forte,  
Povo de coração, de vontade suprema!  
Nos pertence tambem a região do Norte,  
A patria de Alencar — a terra de Iracema!*

*Vede mães! vede avós, de cabelinhos brancos,  
Cuja piedade e amor o tempo não consome,  
Os filhos de outras mães da Morte nos arrancos,  
Na terra do Ceará, sobre o leito da Fome!*

*Como é triste pensar num povo sem esperanças!  
Como é triste pensar num povo sem carinhos!  
Como é triste pensar na sede das crianças!  
Como é triste pensar na fome dos velhinhos!*

*Pelotenses gentis... vós, Amicias Glyceras,  
Que viveis a dourar de amor os nossos dias,  
Que tendes dentro d'alma o sol das primaveras,  
Dentro do coração — sonhos de cotovias...*

*Vós, filhas do paiz de Anita Garibaldi;  
De cujos corações a grande fé se evola,  
Num sorriso dizei: moços! não é de balde  
Que, em nossa terra, estaes a supplicar esmola!*

*... a dizer: em nossos corações,  
... o valor de uma raça,  
... ante o sol dos sertões,  
... a estrada da desgraça...*

*Dar esmola é dizer: ó moços porvirões,  
Filhos deste paiz — nosso paiz tambem,  
De orgulho nos enchcis — sendo assim generosos!  
E que gloria nos daes — assim, fazendo o Bem!*

*Dar esmola é dizer: para darmos esmolas  
Só temos um ideal — somos todos irmãos...  
Vamos, em nosso nome, encher essas sacolas,  
Que para o Ceará andam de mãos em mãos.*

*Dar esmola é dizer: o Ceará glorioso  
Geme um grito de dor, que vem ecoar aqui...  
O povo rio-grandense, ó povo generoso,  
Esmola para a terra heroica do Poty!*

*Dar esmola é dizer: ó Jesus! em teu nome,  
Em nossos corações, a piedade reluz!  
Quem um obulo atira a um povo que tem fome  
Enche de santo amor o nome de Jesus!*

*Dar esmola é dizer: o anjo da Caridade  
De seu clarim de Amor arranca infindas notas:  
Elle, ri-se de dor, na fé da Mocidade,  
Elle, chora de fé, na terra de Pelotas!*

*Como é triste pensar num povo sem esperanças!  
Como é triste pensar num povo sem carinhos!  
Como doe recordar a sede das crianças!  
Como doe recordar a fome dos velhinhos!*

*Eis a festa do amor! Bem dita a Mocidade,  
Que se ergue a supplicar, unisona, em seu nome,  
Os sorrisos de amor da eterna Caridade,  
Para um povo que vive a se estorcer de fome!*

Pelotas, 30 de Setembro de 1900.

João Cavalcanti.

## Diversões

### Charadas

Ao Rodocello.

Alvo, tenue e brilhante — 2 — 1  
O poeta tem sentimento de estar divorciado — 2 — 1  
Mede o passaro na antiga região da Asia — 1 — 2

Mario.

Charada invertida

Ao General Soares.

Porque deixas de parte o soberano ? — 3

Rodocello.

### Enigmas

Ao General Soares.

Agua molle em pedra dura tanto bate até que fura.

Onde está a lamina ?

Rodocello.

Ao Dr. Alboino.

O medico deu remedio para o doente.  
Onde está o departamento da Franca ?

Sylvio.

### DECIFRADORES

Appareceram em campo cinco caçadores, mas nenhum matou toda a caça.

Foram elles :

Aprendiz..... 7  
Sylvio..... 4  
Lulú..... 4  
Alexandre..... 3  
Mario..... 3

### Decifrações

Edilidade. Bisalho. Eminada. Erostrato. Alparca. Sisara. Aplestia. Obolo. Georama.

### Correspondencia

Mario — Metta sem dó os acicates no petiço, senão o bichinho não o leva nem ao meio do caminho...

Aconselhe ao Alexandre que faça o mesmo.

Aprendiz. — Sob o modesto pseudonymo reconhecemos com prazer o velho e eximio charadista Manoares.

Não foi engano de Lulú : a decifração é Sisara — nome de um general assyrio.

Esperamos que continue a honrar-nos com a sua visita e que nos traga a sua apreciada collaboração.

Sylvio. — O enigma que nos mandou vai hoje publicado.

Fale aos cotubas lá da Intendencia para que venham á arena e não esporem pelo segundo signal...

As listas de decifrações deverão vir até sexta-feira proxima.

O castigo natural da indolencia é — o aborrecimento.

Voltando, depois de feita a mudança, podereis saber facilmente o numero de taboas mudadas. O processo é o seguinte. Contae até ao numero 13 a começar da primeira taboa á esquerda, e voltando aquella em que ficardes (a decima terceira), ella vos indicará, segundo os valores attribuidos, o numero das que mudaram de valor.

Suppondo mesmo que, para se vos armar um laço, não houve mudança alguma, sabel-o-heis da mesma forma, porque, contando até 13, encontrareis zero.

O amor é o primeiro sorriso e a ultima lagrima de uma mãe.

Lobo da Costa

### Anecdotas

Um tal Francisco Barroso Fortes vio passar um carreteiro com a carreta pela sua porta e dar o nome de Barrozo a um dos bois, por causa da cor do pelo.

— Anda, Barroso ! dizia repetidamente o carreteiro ao hoi metendo-lhe o ferrão.

No outro dia apparecia n'uma folha diaria a seguinte declaração :

«Francisco Barroso Fortes, por haver outro de igual nome, passa d'ora em diante a assignar-se Francisco Fortes».

Entre dois bebedos:  
— Aconselho-te a que não bebas mais...

— Aceito o conselho, mas quizera saber a razão...

— E' que a embriaguez é a mãe de todos os vicios...

— Ah! não te assustes, não dou só com a mãe e o resto da familia.

### Adivinhação

Escolhei 12 taboas do domínio, attribuindo mentalmente a cada uma d'ellas o seu valor especial, desde 0 até 12. Assim, por exemplo, o doble branco representará 0; branco e az, 1; branco e duque, 2; branco e terno, 3; branco e quadra, 4; branco e quina, 5; branco e sêna, 6; sêna e az, 7; sêna e duque, 8; sêna e terno, 9; sêna e quadra, 10; sêna e quina, 11 e doble sêna, 12. Collocae estas 12 taboas em linha, com o reverso para cima, a começar pela de maior valor, (doble sêna) e a terminar no zero (doble-branco), e juntando depois as restantes ao acaso, em continuação da mesma linha.

Retirae-vos em seguida da sala, tendo previamente pedido a um dos assistentes que, na vossa ausencia, tire um numero qualquer de taboas da extremidade direita da linha, mudando-as para o lado opposto da mesma.

# AUGUSTO LEIVAS & COMP.

Completo sortimento  
DE  
Seccos e molhados

Vinhos e Azeites  
Legitimosportuguezes

Herva matte "Leivas"  
Verdadeira especialidade; outras  
marcas tambem superiores

Arame de Ferro  
Galvanizados e farpado. Telhas de  
ferro galvanizado de todas as  
medidas.

Madeiras de lei  
para construcção, taboado de todas  
as classes, moirões, lages,  
cercaes, telhas de barro, etc., etc.,  
Cimento da melhor classe

Negocios em fructos do paiz  
A preços sem competencia

Comprão e vendem  
Ouro amoadado. Saccam sobre di-  
versas praças

Proprietarios e agentes  
DOS VAPORES DA  
Linha Regular de Navegação Fluvial

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte, a casa em condições de offercer as maiores vantagens possíveis.

Jaguarão, 17 de Setembro de 1900

## Quinta do Bomfim

Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias

### AUGUSTO C. DE LEIVAS

Vende-se assucar refinado especial a 14\$000 o arroba

Produtos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mes-  
tamento, onde existe sempre competas de frutas, marmelada,

commercio local preços sem competencia e genero de pri-

# Linha Regular de Navegação Fluvial

## Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Electrica

Estes vapores, construidos em condições de navegar com segurança e transpor baixios especialmente durante a mais rigorosa secca, estão em combinações com as diligencias que fazem a carreira entre Artigas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo

### VAPOR JUNCAL

## Itinerario Fixo

Sahidas do Rio Grande para Jaguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8—18 e 28 de cada mez  
 Sahidas de Jaguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3—13 e 23 de cada mez

### VAPOR MIRIM

## Itinerario Fixo até Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas Santa Izabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahidias			Observações
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo estrictamente necessario; e no de Santa Victoria a estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro...	10	21		
"	Março...	3	14	26	
"	Abril....	10	22		Os valores, encomendas e cargas sò serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Maio....	2	14	26	
"	Junho....	10	22		
"	Julho...	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Agosto...	10	22		
"	Setembro...	2	14	26	
"	Outubro...	10	22		
"	Novembro	2	14	26	
"	Dezembro.	10	22		

**AGENTES**  
 Rio Grande..... Leivas, Reis & C.  
 Pelotas..... Conceição & C.  
 Jaguarão..... Augustino  
 Santa Victoria... Joaquim

Jaguarão, 1º de janeiro de 1900.

Os proprietarios

Augusto Leivas

Augusto Familiar Soares  
 ADVOCADO

Rua General Osorio n. 50  
 Jaguarão

AILLILIA MUTUAKAYHIOU

DE  
**JOSÉ HIPOLYTO GARCIA**  
 Executa com nitidez e perfeição todos os trabalhos concernentes a sua arte.  
 Especialidade em retratos de crianças por mais irreverencias que sejam.  
 RETRATOS A CRAYON

Todos os trabalhos são garantidos  
 Preços sem competencia

Rua 15 de Novembro N. 32 — Jaguarão

David M. Goulart

Professor de piano

Rua Dr. Carlos Barbosa n. 16  
 Jaguarão

Pharmacia Popular  
 DE  
**Candido Villas-Bôas**

Rua 15 de Novembro — esquina da Andrade Neves

**JAGUARÃO**

Jaguarão, 15 de Outubro de 1900.

— JAGUARÃO —

**ILLUSTRADO**

Orgão Literario, Scientifico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num<sup>os</sup> 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 3

A METRALHADORA

DE  
**Affonso Barbosa & Comp.**

Esta acreditada loja de fazendas é a mais bem surtida desta cidade e a que vende a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 15 de Novembro n. 77

**Jaguarão**

Barbearia 4a Central  
 DE  
 Armando Gonzalez  
 Rua 15 de Novembro N. 24  
 Jaguarão

**CURIVÉSARIA**  
 DE  
**Terencio Ferreira de Freitas**  
 Nesta acreditada officina apropriada-se com celeridade e a preços módicos qualquer trabalho concernente a arte  
 Compre-se ouro e prata velha, pagando os mais altos preços da praça  
 Rua 15 de Novembro N. 29 — Jaguarão

**Moreira & C.**  
 Casa especial de fumos  
 Depósito permanente de tudo quanto é concernente a fumos, objetos de escriptorio, lanternas e variedades.  
 Rua 15 de Novembro n. 32  
 JAGUARÃO

# HOTEL DO COMMERCIO

DE  
**Olympio Suzini & Comp.**



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cozinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
**Jaguarão**

## LA URUGUAYA

DE  
**Adolpho Miralles**

N'esta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito e se faz sobre medida calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha de melhor.

Preços sem competencia  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
**Jaguarão**

## "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos do basar e miudezas.

— VENDER A' DINHEIRO —

E' nosso lema: Ganhar pouco para vender muito.

8 - Rua 15 de Novembro - 8  
**Jaguarão**

Officina de Calçados  
SERIGOTES E CORREAMES  
DE

**Augusto Wiener**

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade e que trabalha com machinas, dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materias empregados na confecção dos artefactos de seus diversos

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
**JAGUARÃO**

CASA DE JOIAS  
DE

**Arroque, Santos & C.**

Relojaria e Ourivesaria

Esta hereditada casa possuído habéis artistas, executa todo o qualquer concerto de relógios, bem como promptifica obras de ouro e prata por mais delicadas que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 - Rua 15 de Novembro - 44  
**Jaguarão**

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO

Rua 15 de Novembro N. 73 a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 22 de Outubro de 1900

FASCICULO III

Dr. Carlos B. Gonçalves

Não pertencendo a indole d'este hebdomadario occupar-se de biographias cujos pormenores nos levariam certamente a ultrapassarmos os limites de nosso programma, nos restringimos a dar alguns ligeiros traços da vida do conspicio cidadão, do qual estampamos hoje o retrato na pagina de honra.

O Dr. Carlos Barbosa Gonçalves nasceu n'esta cidade de Jaguarão no dia 8 de Abril 1851. Aqui fez seus primeiros estudos, indo depois completal-os na Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Apresentou these e a sustentou brilhantemente perante a Faculdade de Medicina da Capital do então

Imperio do Brasil, recebendo no anno 1875 o grau de doutor. A these escolhida versou sobre um dos pontos mais difficeis da sciencia cirurgica: — Cadeira de parto.

Apesar do triumpho obtido, o Dr. Carlos B. Gonçalves não julgando-se sufficientemente preparado para o exercicio do seu sacerdocio, resolveu ir praticar em Paris, onde demorou-se perto de dois annos, escolhendo para seus estudos o Hospital de Val-

de-Grace, um dos mais afamados da Capital Franceza.

A intelligencia e a pericia do novel Doutor não tardaram em chamar a attenção dos illustres professores d'essa casa de caridade

gação, nunca desmentidos até hoje, durante o longo periodo de 22 annos, conseguiu erguer esse pio estabelecimento a altura em que hoje o contemplamos, tornando-se credor ás benções dos desamparados e ao respeito da população jaguarense.

Os irmãos da Santa Casa, querendo testemunhar ao philantropico medico a sua alta estima e consideração, bem como deixar as gerações vindouras um distinctivo que recordasse o nome do benemerito cidadão, resolveram mandar fazer o seu retrato a oleo e collocal-o na sala de honra do estabelecimento.

A maior popularidade presidiu essa solemnidade que revistiu-se d'uma extraordinaria imponencia, irrompendo da multidão freneticos applausos quando o presidente da commissão, levantando o veu que co-



que por diversas vezes tributaram-lhe grandes elogios que figuram nos annaes da Gazette des Hopitaux e na Revue de Médecine et Chirurgie d'essa epocha.

Sagrado por essas eminencias da sciencia, o Dr. Carlos B. Gonçalves voltou a seu torrão natal, onde, pouco depois de sua enegada, devotado entregou-se de corpo e alma a levantar a Santa Casa de Caridade que jazia no mais deploravel abandono. Devido a seus esforços, a sua abne-

bria o retrato deixou apparecer de corpo inteiro a imagem d'aquelle a quem com justiça podemos chamar o fundador da nossa Santa Casa de Caridade.

Nestas pallidas linhas o «Jaguarão Illustrado» rende sincera homenagem ao illustre medico jaguarense.

Deve-se apreciar a liberalidade da alma e não a das mãos.











# Linha Regular de Navegação Fluvial

## Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Elctrica

Estos vapores, construidos em condições de navegar com segurança e transpor baixios especialmente durante a mais rigorosa secca, estão em combinações com as diligencias que fazem a carreira entre Artigas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo

### VAPOR JUNCAL

## Itinerario Fixo

Sahidas do Rio Grande para Jaguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8—18 e 28 de cada mez  
 Sahidas de Jaguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3—13 e 23 de cada mez

### VAPOR MIRIM

## Itinerario Fixo até Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas Santa Izabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahidias			Observações
		1	2	3	
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo estritamente necessario; e no de Santa Victoria á estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro.	10	21		
"	Março....	3	14	26	
"	Abril.....	10	22		— « —
"	Maio.....	2	14	26	Os valores, encommendas e cargas só serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Junho....	10	22		
"	Julho....	2	14	26	
"	Agosto...	10	22		— « —
"	Setembro.	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Outubro..	10	22		
"	Novembro	2	14	26	
"	Dezembro.	10	22		

### AGENTES

Rio Grande..... Leivas, Reis & C.      Jaguarão..... Augusto Leivas & C.  
 Pelotas..... Conceição & C.      Santa Victoria... Joaquim Calvete & C.  
 Jaguarão, 1º de janeiro de 1900.

Os proprietarios

*Augusto-Leivas S. C.*

AUGUSTO LEIVAS DUARTE  
 ADVOCADO  
 Rua General Osorio n. 50  
 Jaguarão

JOSÉ HIPOLITO GARCIA  
 REDETORES V. GRAYON  
 Rua 15 de Novembro N. 32 - Jaguarão

Pharmacia Popular

— DE —

Candido Villas-Bôas

Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves

JAGUARÃO

Jaguarão, 29 de Outubro de 1900.

JAGUARÃO

ILLUSTRADO

Orgão Literário, Científico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num.<sup>os</sup> 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 4

A METRALHADORA

DE  
Affonso Barbosa & Comp.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 15 de Novembro n. 77

Jaguarão

Barberia La Central  
 Armando Gonzalez  
 Rua 15 de Novembro N. 24  
 Jaguarão

CURVESARIA  
 DE  
 Terencio Ferreira de Freitas  
 Nesta actividade officina e promptuario com sempre e a preços módicos qualque trabalho concernente a arte  
 Compre-se aqui e presta-se a  
 Rua 15 de Novembro N. 29 Jaguarão

Moreira & C.  
 Casa especial de fumos  
 Deposito permanente de tudo quanto é  
 necessário a fumaça, o fumo, o  
 cigarro, papéis, e variedades de  
 Rua 15 de Novembro n. 32  
 Jaguarão

# HOTEL DO COMMERCIO

DE  
Olympio Suzini & Comp.



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cozinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
Jaguarão

## LA URUGUAYA

DE  
Adolpho Miralles

Nesta casa de calçados, capricho e bom gosto encontra-se feito o se faz sobre moldes e calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha de melhor.

Preços sem competencia  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
Jaguarão

## "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos de basar e miudezas.

— VENDER A DINHEIRO —  
E' nosso logar: ganhar pouco para vender muito.  
8 - Rua 15 de Novembro - 8  
Jaguarão

## Officina de Calçados SERIGOTES E CORREAMES

DE  
Augusto Wiener

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade e que trabalha com machinas dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materiaes empregados na confecção dos artefactos de seus diversos ramos.

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
JAGUARÃO

## CASA DE JOIAS

DE  
Arroque, Santos & C.

Relojaria e Ourivesaria

Esta hereditada casa possue todos os meios para executar toda e qualquer obra de ourivesaria e relojaria, como promptilheas, obras de ouro e prata, e trabalhos delicados que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 - Rua 15 de Novembro - 44  
Jaguarão

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO  
Rua 15 de Novembro N. 73 a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 29 de Outubro de 1900

FASCICULO IV

## Dr. J. Alboino de Figueiredo

Coincidindo a publicação em nosso semanario dos retratos dos illustrados medicos Drs. Carlos B. Gonçalves e José Alboino de Figueiredo com o periodo mais fervoroso da questão que em redor dos seus nomes se agita, parecerá a muitos uma demonstração de sympathia por nossa parte á causa d'esses dois conspícuos cidadãos.

Mas não é assim. Ao iniciarmos a publicação deste jornal, assentamos illustrar as suas columnas, iniciando com os retratos dos distinctos membros do corpo medico, por ordem de antiguidade de residencia nesta cidade.

Eis o motivo porque o « Jaguarão Illustrado » publicou segunda-feira o retrato do benemerito jaguareense Dr. Carlos B. Gonçalves e publica hoje o do illustrado cearense Dr. José Alboino de Figueiredo.

O nosso programma está traçado e delle não nos afastaremos.

Herói heroica de Iracema, o pedaco do Brasil, para inserir ainda voltados os olhos cheios de doce piedade, e passar ainda, carnicamente, sob a alucinação da sua banular,



as nuvens espessas e pavrosas da desgraça e do exterminio; lána patria de Alencar, no Ceará glorioso, onde pa'ran continuo e sinistramente os horrores da socca, arras-

na academia de medicina da Bahia, onde formou-se a 4 de julho de 1887, sendo aprovado com distincção por occasião de deffender these.

Veiu em 1889 para esta cidade, onde conquistou logo um logar saliente entre os discipulos de Esculapio.

Pouco tempo depois casou-se com uma distincta jaguareense, filha do general Antonio Bernardo de Figueiredo.

Elcito Intendente Municipal em 1896, soube no desempenho desse cargo conquistar os applausos e a gratidão deste povo, que, agradecido, o relegeu em 1900.

Aos seus patrioticos e ingentes esforços exclusivamente se deve os grandes melhoramentos materiaes desta cidade.

Eis pallidamente e a largos traços esboçado a biographia do illustrado e humanitario medico, cujo retrato occupa hoje a pagina de honra do nosso modesto semanario.

Mario.

Perante os outros fizes alarde de ser um alheu convicto; mas tu mesmo, se de facto o és, só na hora da morte o poderás saber.

tando ás portas da miseria e da fome os seus desditosos filhos, cujos gritos de dor e desespero ainda nos vêm, através do espaço, ecoar triste e dolorosamente em nossos corações e em nossas almas, nasceu no dia 27 de agosto de 1860 o Dr. José Alboino de Figueiredo, filho legitimo do fazendeiro Tenente Coronel José Antonio de Figueiredo e de D. Ignacia de Figueiredo.

Depois de haver exercido o cargo de secretario da Camara Municipal do Crato, sua cidade natal, matriculou-se, no anno de 1881,









# Diversões

## Charadas

### Tiburcianas

Este animal generoso pode matar — 2 — 1. *Facada*  
 No lar e no bilhar, encontra-se esta lorpa — 1 — 2. *Solaco*  
 Esta embarcação no rio! E' desaforo — 3 — 2. *Patfaria*

### Hervalenses

*Doce-coto* Da arvore e da vella . . . . 4  
*João capu* Ave e fructa. . . . . 4  
*ruoca* Embarcação e animal. . . . . 4  
*Sawa* Medida e fornalha de cachimbo 4

### Principiando

O Summo sacerdote de Aco-bamba tem o nome do astro, cujo nascimento e occaso coincide com o do sol-2-2-  
 —E' peta! Que esta vasilha *Yelia*  
*20* Pala-tua serve de adorno as senhoras-2-2.  
 —Frutas persistente que serve *sta dora*  
 para asferidas-2-2.

### Aprendiz

Era, cinzento o dente e agora *Guirand*  
 è acinzentado—1—2  
 Em Napoles compraram este *Napoles*  
 animal por 20 francos—2—2  
 A embarcação suspende o mar-  
 rinheiro—1—1. *Navita*  
*Lulu.*

### Enigmas

— Joãozinho, Josésinho, Pedri-  
 nho!  
 Onde está o capote?  
 — Es cadeado o fechadura?  
 Onde está o cacho-  
 =  
 Noiva sempre, noiva, sempre  
 não te casas!...  
 Onde a planta?

### Mario.

Agua molle em pedra dura tan-  
 to bate até que fura.  
 Onde esta a gamella?

### Principiando.

## Logogripho CAMPO - SANTO

Ao Tenente Barcellos

Desgraça! Eis tudo que resta  
 da raça dos Prometheus 1-1-7-11-4-2  
 Um mundo sem liberdade,  
 um infinito sem Deus 1-1-10-6  
 No dorso das cordilheiras  
 batem rijas, agoureiras,  
 as martelladas do algóz: 1-2-5-5-7-3-1-6  
 —E' o carrasco negro, imundo,  
 no seu sudario de hevos 9-2-8-6-5

### CONCEITO

—São os raios descorados,  
 os alvos raios da lua,  
 que la do azul, meu poeta,  
 vêm banhar a face tua.

### Aprendizinho.

### Decifrações

Opalino. Papafigo. Poto-poto.  
 Anagôa. João Evangelista Bar-  
 cellos.

### DECIFRADORES

Mario . . . . . 4  
 Aprendiz . . . . . 3  
 Lulu . . . . . 3  
 Zaira . . . . . 3

### Correspondencia

Mario—Sim.  
 Aprendiz.—Já estavamos com  
 saudades suas. A sua collobora-  
 ção è sempre muito apreciada.  
 Lulu—Fica para o outro nume-  
 ro.

Mananjoel.—Enigmas pittores-  
 cos como o seu por ora não è  
 possível publicar, pois não temos  
 gravador.

Para que os tolos e presumpçosos pu-  
 dessem sentir também prazer, paz Deus  
 no mundo os engrassadores.

Não tarda muito o dia de finados,  
 Dia em que os vivos vão, em romaria,  
 Visitar os que jazem enterrados  
 Na cova escura e fria

Tambem mais tarde hão de ir nossos  
 vindouros  
 Ver nossas campas, n'esse mesmo dia,  
 Sem ver na lama os teus cabellos lou-  
 ros....  
 Na cova escura e fria!

Eu sou d'aquelles que se vão o bemcedo  
 Assim, bem cedo irás, triste sombrin,  
 Visitar o meu ultimo degredo,  
 A cova escura e fria!

Queres ir á necrópole?...E te canças  
 Em ir?...Não é preciso...olha Maria,  
 Meu peito è um cemiterio--de es-  
 peranças.  
 Meu coração--è cova escura e fria!  
 Mucio Teixeira

### Armando Gonzalez

Temos infelizmente de registrar  
 o sentido passamento do infeliz  
 moço cujo nome encabeça estas  
 linhas.

Na flôr da idade, contando ape-  
 nas vinte e quatro primaveras,  
 exhalou ante-hontem de noite o  
 ltimo suspiro.

Baldados foram os esforços da  
 sciencia, o amor d'uma extremo-  
 sa esposa, os carinhos da amisade  
 sincera que o cercou desde o come-  
 ço de sua terrivel enfermidade, pa-  
 ra tratar de salvar das garras da  
 morte um esposo idolatrado, um  
 amigo querido, um cidadão pres-  
 timoso.

Armando Gonzalez, de nacio-  
 nalidade oriental, nos poucos an-  
 nos de convivencia em nossa so-  
 ciedade tinha sabido captar as  
 geraes sympathias de todos  
 com elle tiveram relações

Inclinando nos perant  
 tável destino depositou  
 tumulo uma flôr  
 vianços compung  
 zame, os desolado  
 parentes do  
 Desejo em

# AUGUSTO LEIVAS & COMP.

Completo sortimento  
 DE  
**Seccos e molhados**  
 Vinhos e Azeites  
 Legitimos portuguezes

Herva mate "Leivas"  
 Verdadeira especialidade: outras  
 marcas também superiores

Arame de Ferro  
 Galvanizados e farpado. Telhas de  
 ferro galvanizado de todas as  
 medidas.

Madeiras de lei  
 para construção, taboado de todas  
 as classes, moirões, lages,  
 cereaes, telhas de barro, etc., etc.,  
 Cimento da melhor classe

Negocios em fructos do paiz  
 A preços sem competencia

Comprão e vendem  
 Ouro amoadado. Saccam sobre di-  
 versas praças

Proprietarios e agentes  
 DOS VAPORES DA  
 Linha Regular de Navegação Fluvial

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte,  
 a casa em condições de offerecer as maiores vantagens possíveis.

Jaguarão, 17 de Setembro de 1900

## Quinta do Bomfim

Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias

—DE—

## AUGUSTO C. DE LEIVAS

Vende-se assucar refinado especial a 14\$000 a arroba

Os produtos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mes-  
 mo edificio, onde existe sempre compotas de frutas, marmelada,  
 geleias, etc.

Commercio local preços sem competencia e gênero de pri-

# Linha Regular de Navegação Fluvial Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Electrica

Estes vapores, construídos em condições de navegar com segurança e transportar baixos especialmente durante a mais rigorosa secca, estão em combinação com as diligencias que fazem a carreira entre Artigas e Nico Pérez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montecideo

## VAPOR JUNCAL Itinerario Fijo

Sahidas do Rio Grande para Jaguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8-18 e 28 de cada mez

Sahidas de Jaguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3-13 e 23 de cada mez

## VAPOR MIRIM

### Itinerario Fijo até Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotás Santa Izabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahidas			Observações
		1	2	3	
1900	Janeiro...	2	11	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo estritamente necessario; e no de Santa Victoria a estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro...	10	21		
"	Março...	3	14	26	
"	Abril...	10	22		Os vapores, encomendas e cargas só serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Maió...	2	14	26	
"	Junho...	10	22		
"	Julho...	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Agosto...	10	22		
"	Setembro...	2	14	26	
"	Outubro...	10	22		
"	Novembro...	2	14	26	
"	Dezembro...	10	22		

### AGENTES

Rio Grande..... Leivas, Reis & C.  
Pelotas..... Conceição & C.  
Jaguarão..... Augusto  
Santa Victoria... Joaquim

Jaguarão, 1º de Janeiro de 1900.

Os proprietarios

Augusto Leivas

Augusto Familiar Soares  
ADVOGADO

Abel de Aguiar  
Rua General Osorio n. 50  
Jaguarão

ALIELIK - FRIUTOGRAFICO

DE JOSÉ HIPOLITO GARCIA

Excenta com nitidez e perfeição pelos processos mais modernos todos os trabalhos concernentes a sua arte.

RETRATOS A CRAYON

Todos os trabalhos são garantidos

Preços sem competencia

Rua 15 de Novembro N. 32 - Jaguarão

David M. Goulart

Professor de piano

Rua Dr. Carlos Barbosa n. 15  
Jaguarão

Pharmacia Popular

DE

Candido Villas-Bôas

Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves

JAGUARÃO

Jaguarão, 9 de Novembro de 1900.

JAGUARÃO

ILLUSTRADO

Orgão Literario, Scientifico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num<sup>os</sup> 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 5

A METRALHADORA

Affonso Barbosa & Comp.

Esta acreditada loja de fazendas é a mais bem surtida desta cidade e a que vende

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 15 de Novembro n. 77

Jaguarão

Deposito permanente de tudo quanto é conveniente a tinturarias, objectos de estoffa, jarrins, e variedades.  
Rua 15 de Novembro n. 32  
JAGUARÃO

Móreira & C.

Uma especial de finos

DISPONIVEL

Terencio Ferreira de Freitas

CURIVESARIA

Nesta acreditada officina promptissimo com estylo e a preços módicos qualquer trabalho concernente a arte  
Compre-se ouro e prata velha, pagando os mais altos preços da praça  
Rua 15 de Novembro N. 29 - Jaguarão

# HOTEL DO COMMERCIO

DE

## Olympio Suzini & Comp.



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cosinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asscio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
Jaguarão

### LA URUGUAYA

DE  
**Adolpho Miralles**

Nesta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito o se faz sobre medida calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha de melhor.

Preços sem competência  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
Jaguarão

### "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos de basar e miudezas.

— VENDER A' DINHEIRO —

— Nosso lema: Ganhar pouco para vender muito —  
8 - Rua 15 de Novembro - 8  
Jaguarão

### Officina de Calçados SERIGOTES E CORREAMES

DE  
**Augusto Wiener**

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade o que trabalha com machinas dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materiais empregados na confecção dos artefactos de seus diversos ramos.

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
JAGUARÃO

### CASA DE JOIAS

DE  
**Arroque, Santos & C.**

Relojaria e Ourivesaria

Esta acreditada casa possuindo habéis artistas executa todo o qualquer concerto de relógios, bem como promptifica obras de ouro e prata por mais delicados que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 - Rua 15 de Novembro - 44  
Jaguarão

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO

Rua 15 de Novembro N. 73 a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 9 de Novembro de 1900

FASCICULO V

Dr. Pedro L. de Abreu e Silva

A intelligencia, a modestia, a bondade, a philantropia são os predicados que aureolam o nome do Dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva, cujo retrato occupa hoje a pagina de honra do 'Jaguarão Illustrado.'

A Bahia foi seu berço; nasceu a 29 de Junho de 1858. Foram seus pais Luiz de Abreu e Silva e Ja. Leonor M. de Abreu e Silva, ha pouco fallecida.

Após um brilhante tirocinio academico foi, na defeza de these, approvado unanimemente, recebendo o grão de Doutor em medicina a 16 de Setembro de 1882.

Em 25 de Julho de 1883 ingressou no exército como 2º tenente a 15 de Outubro de 1885, e a 28 de Março de 1890 á Capitão medico de 4ª classe.

Veiu para Jaguarão no anno de 1887 e aqui durante o largo periodo de 13 annos tem

sabido exercer a nobre e espinhosa profissão que abraçara, com a maior dedicacão, em maximo desinteresse, tornando-se digno e merecedor

Carudos, não trepidou, apesar do estado de sua saúde alterada, em ir lá prestar os seus serviços em cumprimento do dever.



Ocupa actualmente a chefia da enfermaria militar d'esta cidade, e a nobre classe militar unanime lhe devota as mesmas considerações e estima de que é alvo da classe civil

Taes são os principaes traços biographicos do humanitario e illustrado medico.

Mario

Quando goso saúde, ambiciono mil cousas; quando estou doente tenho um desejo unico.

da sympathia e gratidão deste povo.

Na qualidade de medico militar prestou seus serviços nas guarnições do Alto Uruguay, Quarahy, S. Victoria, S. Maria, São Gabriel, Porto Alegre e Rio Grande.

As ordens dos seus superiores o acharam sempre prompto; assim é que, chamado á formar parte da expedição na luctuosa epopeia de

### Anecdota

Na noite da primeira representação da «Dama das Camélias», com ceito colossal, Dumas pai, cheio de orgulho, vendo as acclamações que o publico fazia ao seu filho, appareceu de pé á frente de seu camarote para as agradecer.

Accusaram-n'o de roubar as glorias do auctor, e elle respondeu: Mas eu sou auctor do auctor!









Diversões  
Charadas

*Re-brato* — No tribunal quer o animal a copia do original — 1 — 2.  
*Fa-lua-mar* — Na musica, no firmamento e no mar — 1 — 2.  
*Mio-gosia* — Repara o rodopio do coração n'este peixe — 2 — 3.  
*Recharna* — Com este verme e este animal se forma um tecido — 2 — 1.  
*So-eairo* — Unica cidade Africana que tem cabo de navio — 1 — 3.  
*Cantapiti-roflo* — Este homem morava no planalto da cidade — 4 — 1.

*Ca-chola* — Aqui na cabeça ha guisado de fresura — 1 — 2.  
*Papa-mucez* — Como insectos este basbaque — 2.  
*Baga-rova* — No mar, no jardim e nos centros populares — 2 — 2.  
*Vapo-bão* — Em orio da Granada este animal fez prodigios de valor. — 2 — 2.

*Mico-euno* — Animal e sumidade . . . . . 4  
*Nuca-tuna* — Do corpo e da eriança . . . . . 4  
*São-cipo* — No monte e planta sarmentosa 4  
*cafo-poa* — Fructa e fructa . . . . . 4

Principiando  
Hervalenses  
Logogripho

*Aprendiz* — E' ave dos prados-7-5-6-3-2-1 e bieho dos lagos-6-8-4.  
CONCEITO  
Agora vou dar conceito, pois sou a isso obrigado: eximio logogriphista que está de nome trocado.  
X.....  
Se procurares a planta-1-2-3-5 lá na margem d'este rio,-1-2-4-6 encontrarás um arbusto quasi do mesmo feitiço

Se esta moeda procurares-1-4-3-2 no rio de Portugal,-1-4-5-2 acharás outra moeda dessa quasi igual.

*Salvador*  
*Lulu*

Enigmas

Um jornalista è uma potencia terrivel, não pelo que escreve, mas pela dificuldade que muitas vezes se encontra em destruir o que tem escripto.

Onde está o marinheiro? *Aprendiz*  
O que o berço dá, a tumba do lva.  
Onde está a interjeição? *Principiando*  
Agua molle em pedradura, tanto bate até que fura.  
O que è que toca a cada um? *Papalvo*

PITORESCA  
K K P T I F A ?  
*Carpito, Fica detado!*

DECIFRADOES  
Desta vez foram mortas todas as composições, cabendo o lugar de honra ao Aprendiz, ao eximio Aprendiz que mais numero de decifrações obteve durante a 1ª serie do nosso semanario e á disposição de quem fica nesta redacção o premio que destinamos.

Aprendiz . . . . . 16  
Mario . . . . . 15  
Lulú . . . . . 9  
Zaira . . . . . 8  
Zezinho . . . . . 8  
Principiando . . . . . 10

Decifrações  
Facada. Pataco. Patifaria. Toco Coto. Jacú. Cajú. Soma—Mosa. Heliaco. Palatina. Atadura. Grisalho. Napoleão. Nauta. José-sinho. Escadea. Sempre-noiva. Batea. Castro Alves

Correspondencia  
Aprendiz.— A' disposição do mestre, está o premio que designaram áquelle que maior numero de decifrações obtivesse no fim da primeira serie do *Jaguareão Ilustrado*.  
X.— Para o numero seguinte reservamos parte das composições que nos mandou por falta de espaço Zezinho.— Cá o esperamos.

Zaira.— Já fizemos ver a impossibilidade de publicarmos certos enigmas pittorescos.

Simplicio.— Corrija, quite, acresente, estude e depois volte.

ANAGRAMMA

OFFERECIDO AO  
«JAGUARÃO ILLUSTRADO»

Bei o de frade  
Prim vara  
An elica  
Papo la  
Amar anto  
Boga rri  
Margerie o  
Vi leta  
Bon na  
Crave ina  
He iotropio  
Vell dilho  
Rapa snho  
Hor ersia  
Li io  
Bals a mina  
Sau ade  
Magn o lia  
*Virgilio Braga*

Expediente

Com o numero de hoje, começa a segunda serie de nosso hebdomadario.  
SÃO AGENTES D'ESTE SEMANARIO:  
**Rio Grande**  
Sr. Arthur Loureiro de Souza.  
**Pelotas**  
Sr. Pedro Puchulú.  
**Arrolo Gande**  
Sr. Mario M. Costa.  
**Herval**  
Sr. Pedro Loubeira.  
Para annuncios e outros assumptos concernentes a esta empresa os interessados deverão entender-se com estes distinctos cidadãos.

AUGUSTO LEIVAS & COMP.

Completo sortimento DE  
Seccos e molhados  
Vinhos e Azeites  
Legitimosportuguezes

Herva matte "Leivas"  
Verdadeira especialidade; outras marcas tambem superiores  
Arame de Ferro  
Galvanizados e farpado. Telhas de ferro galvanizado de todas as medidas.

Madeiras de lei  
para construcção, taboado de todas as classes, moirões, lages, cereaes, telhas de barro, etc., etc., Cimento da melhor classe

Negocios em fructos do paiz  
A preços sem competencia

Comprão e vendem  
Ouro amocdado. Saccam sobre diversas praças

Proprietarios e agentes  
DOS VAPORES DA  
Linha Regular de Navegação Fluvial

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte, a casa em condieções de offerecer as maiores vantagens possiveis.

Jaguareão, 17 de Setembro de 1900

Quinta do Bomfim

Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias

—DE—

AUGUSTO C. DE LEIVAS

Vende-se assuear refinado especial a 14\$000 a arroba

Os produtos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mesmo estabelecimento, onde existe sempre compotas de frutas, marmelada, doce de côco, etc.

Para o commercio local preços sem competencia e genero de primeira qualidade.



# Linha Regular de Navegação Fluvial Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Elctrica

Estes vapores, construídos em condições de navegar com segurança e transpor baixios especialmente durante a mais rigorosa sêcca, estão em combinações com as diligencias que fazem a carreira entre Artigas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo

## VAPOR JUNCAL

### Itinerario Fixo

Sahidas do Rio Grande para Jaguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8—18 e 28 de cada mez  
Sahidas de aguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3—13 e 23 de cada mez

## VAPOR MIRIM

### Itinerario Fixo ate Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas Santa Izabel e Jaguarão

Annos	MEZES	Dias de sahidas			Observações
		1	2	3	
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo estritamente necessario; e no de Santa Victoria a estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro.	10	21		
"	Março....	3	11	26	
"	Abril....	10	22		— « — —
"	Maio.....	2	14	26	
"	Junho....	10	22		
"	Julho....	2	14	26	Os valores, encomendas e cargas sô serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Agosto...	10	22		
"	Setembro.	2	14	26	
"	Outubro..	10	22		— « — —
"	Novembro	2	14	26	
"	Dezembro.	10	22		

As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.

## AGENTES

Rio Grande..... Leivas, Reis & C.  
Pelotas..... Conceição & C.  
Jaguarão..... Augusto Leivas & C.  
Santa Victoria... Joaquim Calvete & C.

Jaguarão, 1° de janeiro de 1900.

Os proprietarios

Augusto Leivas & C.

Augusto Familiar Soares

ADVOGADO

Rua General Osorio n. 50

Jaguarão

ATELIER PHOTOGRAPHICO

JOSE HIPOLYTO GARCIA

Executa com nitidez e perfeição pelos processos mais modernos todos os trabalhos concernentes a sua arte. Especialidade em retratos de crianças por mais irrequietas que sejam.

RETRATOS A' CRAYON

Todos os trabalhos são garantidos

Preços sem competencia

Rua 15 de Novembro N.º 32 — Jaguarão

David M. Goulart

Professor de piano

Rua Dr. Carlos Barbosa n. 15

Jaguarão

Pharmacia Popular

DE

Bandido Gillas-Roas

Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves

JAGUARÃO

Bandido Gillas-Roas  
Jaguarão, 19 de Novembro de 1900.

JAGUARÃO

ILLUSTRADO

Orgão Literario, Scientifico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num. 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 6

A METRALHADORA

DE  
Affonso Barbosa & Comp.

Esta acreditada loja de fazendas é a mais bem surtida desta cidade e a que vende

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 15 de Novembro n. 77

Jaguarão

Rua 15 de Novembro n. 32

JAGUARÃO

Casa especial de fumo  
Deposito permanente de tudo quanto é  
concernente a fumos, objetos de es-  
cortia, brinquedos e variedades.

Moreira & C.

Terencio Ferreira de Freitas

Nesta acreditada officina appontam-se com estremo e a preços módicos qualquer trabalho concernente a arte  
Compre-se ouro e prata velha pagando os mais altos preços da praça  
Rua 15 de Novembro N. 29 - Jaguarão

CURIVESARIA

DISPONIVEL



# HOTEL DO COMMERCIO

DE

## Olympio Suzini & Comp.



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cosinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
Jaguarão

### LA URUGUAYA

DE Adolpho Miralles

N'esta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito e se faz sobre medida calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha do melhor.

Preços sem competencia  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
Jaguarão

### "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos do bazar e miudezas.

— VENDER A DINHEIRO —  
E' nosso lema: Ganhar pouco para vender muito.  
8 - Rua 15 de Novembro - 8  
Jaguarão

### Officina de Calçados SERIGOTES E CORREAMES

DE Augusto Wiener

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade o que trabalha com machinas dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materiaes empregados na confecção dos artefactos de sens diversos ramos.

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
JAGUARÃO

### CASA DE JOIAS

DE Arroque, Santos & C.

Relojaria e Ourivesaria

Esta acreditada casa possuindo labor artistico executa todo o qualquer concerto de relógios, bem como promptifica obras de ouro e prata por mais delicados que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 - Rua 15 de Novembro - 44  
Jaguarão

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO  
Rua 15 de Novembro N. 73 a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I | Jaguarão, 19 de Novembro de 1900 | FASCICULO VI

## Dr. A. N. Bueno do Prado

Esperito cultivado, trato ameno, solida instrucção, finissima educação, taes são os principaes rasgos do esboço biographico do illustrado Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado, cujo retrato orna hoje a pagina de honra do nosso hebdomadario.

Nasceu em Poconé Estado de Matto-Grosso, em 23 de Julho de 1865, sendo seus pais o tenente-coronel João Nunes Bueno do Prado e a Exma. Sra. D. Maria Franklina da Costa Ribeiro.

Iniciou seus estudos na Capital Federal, completando-os na Bahia, onde sustentou these a 20 de Julho de 1889 sendo approvedo com distincção.

Logo depois de formado, percorreu as Republicas do Uruguay, Argentina e Paraguay formando parte do corpo medico do Loyd Brasileiro.

Tendo sido nomeado medico-adjunto do exercito para servir no seu Estado natal, n'essa mesma occasião nomeado medico da

commissão da linha telegraphica de Cuyabá a Uruguaya, cuja commissão era chefiada pelo coronel Carneiro e onde servio até Março de 1891.

Dezembro de 1891, foi nomeado para servir na guarnição d'esta cidade, onde chegou em Fevereiro de 1892.

Durante o periodo revolucionario servio sob as ordens do General Menna Barreto e tenente coronel Tupy Caldas, tendo sido elogiado em ordem do dia emanada do commando da 5ª brigada, na qual servia, pelos serviços prestados.

Serviu successivamente nas guarnições do Pelotas, Bagé, São Borges & chefiando por diversas vezes a enfermaria militar d'esta cidade, sendo na ultima vez elogiado em ordem do dia pelo commando da guarnição.

Casou n'esta cidade em 6 de Abril de 1892 com D.ª Maria Clementina Bretanha e tendo tido, em 6 de Janeiro de 1898, a infelicidade de de enviuvar, contrahio novas nupcias em 1899 com a Exma. Sra. D.ª Margarida B. Frazão.

«Jaguarão Illustrado» desvanecese cumprimentando ao illustre e distincto medico.

Mario



Voltou para o Rio de Janeiro onde prestou concurso para medico de 4ª classe do exercito, vindo para este Estado em Agosto do mesmo anno prestar seus serviços na guarnição de Porto Alegre. Promovido a capitão a 11 de

*Pensamentos* — A faliidade é um sexto sentido que a natureza deu as mulheres. — Os ataques de nervos são um exercito que as mulheres mantem permanente e equipado, mesmo em tempore paz. — As lagrimas e os desmaios são uma guarda mobilizada que ellas fazem marchar quando a patria está em perigo.









Diversões  
**Charadas**

Entre nós á hora do officio di-  
vino passa o rio a embarcação-1-2  
Esta planta da china augmenta  
de valor como na america meri-  
dional o macaco-1-2.

Neste lugar é trigueiraa fructa  
desta planta-1-2.

Augmenta de valor ao passar  
para sua constellação esta estrela-2-1.

*Aprendiz*

Esta rede é a unica que conhe-  
ço tão grande-3-1.

Num rio da França este homem  
encontrou um animal-2-3.

A formiga na rama da palmei-  
ra-2-1.

*Alumno*

**Hervalenses**

Arvore para roda de vehicu-  
lo-4.

Cabello e fructa-4.

Saio e buraco-4.

Este individuo é uma flôr-7

*Principiando*

**Enigmas**

*Ao General Soares*

O que o berço dá, a tumba o  
leva.

Onde está o peixe?

II

*Ao Dr. Quintiliano*

Ninguem nasce sabendo, no en-  
tanto para aprender é preciso gas-  
tar dinheiro.

Onde está a moeda?

III

*Ao Broqui*

O amigo Theophilo sophismava  
tudo, porque suas questões eram  
sempre falsas.

Onde está o rei?

*Rodovelo*

**DECIFRADORES**

Raul Nunes Teixeira . . .	17
Aprendiz . . . . .	15
Rodovelo . . . . .	15
Principiando . . . . .	10
Zaira . . . . .	7
Mariano . . . . .	7
Lulu . . . . .	6

**Decifrações**

Retrato. Falúa. Miragaia. Bi-  
chará. Socairo. Constantinopla.  
Cachola. Papa-moscas. Vaga-rosa.  
Napoleão. Mico-cimo. Nuca-cuna  
Pico-cipó. Cajá-jacá. Aprendiz.  
Kalmia. Larim. Creve. Olé. Rata.  
Caspite! Fica deitado?

**Correspondencia**

Aprendiz.—Têm agora um com-  
petidor forte, mas estamos con-  
vencidos de que o velho e eximio  
decifrador não se deixará ven-  
cer.

Alumno.— Como não ha de ter  
ingresso. De par em par abrimos-  
lhe as portas.

Pode entrar... (Ja láiamos des-  
manchar o incognito)... Sr. des-  
conhecido.

*Nota sobre  
Bolo*

Gloria, menina galante,  
Quiz ir á festa da Gloria.

Um tratante

Quando o fogo de artificio  
Ardia, por maleficio,  
A' bella disse uma historia,  
Que a póz vermelha bastante!

Quando, no fim, a ládeira  
Desciam, lhe perguntou:  
— Então minha flôr, gostou?  
E ella, toda prazenteira,  
Assim lhe respondeu logo:  
— Que fogo!

*Braz*

**Na Central**

Onze horas da manhã.  
Uma pessoa distincta dirige-se  
a um empregado e pergunta-lhe:  
— O Sr. director está?  
O empregado, com mão modo  
e voz grossa:

— Não está.  
O visitante com voz doce:  
— E quem o substitue está?  
— Também não está!...  
— Então com quem se pódo  
fallar?

O empregado, medindo-o de al-  
to a baixo, e como classificando-o  
de inoportuno:

— Falle com o agente.  
— Faz obsequio de chamal-o?  
— E' lá...

O agente, sem levantar os  
olhos:

— O que deseja?  
— Desejava fallar com o dire-  
ctor ou com o vice-director.

— Não estão.  
O visitante, cada vez mais suave:  
— Então quando voltarem, té-  
nha a bondade de dizer-lhes que  
aqui esteve o vice-presidente da  
Republica, que vinha visitar a  
estrada.

**Expediente**

Com a entrega deste fascículo,  
que corresponde ao segundo nu-  
mero da 2ª. Seria, principiaremos  
a cobrança da segunda mensali-  
dade.

Rogamos a nossos favorecedo-  
res o obsequio de saldar suas men-  
sualidades se não quizerem soffrer  
interrupção na entrega do hebdo-  
madario.

SÃO AGENTES D'ESTE SEMANARIO:

- Rio Grande**  
Sr. Arthur Loureiro de Souza.  
**Pelotas**  
Sr. Pedro Puchulá.  
**Arroio Grande**  
Sr. Mario M. Costa.  
**Herval**  
Sr. Pedro Loubeira.

**AUGUSTO LEIVAS & COMP.**

Completo sortimento  
DE  
**Seccos e molhados**

Vinhos e Azeites  
**Legitimosportuguezes**

Herva matte "Leivas"  
Verdadeira especialidade; outras  
mareas também superiores

Arame de Ferro.  
Galvanizados e farpado. Telhas de  
ferro galvanizado de todas as  
medidas.

Madeiras de lei  
para construccão, taboado de todas  
as classes, moirões, lages,  
cerecas, telhas de barro, etc., etc.,  
Cimento da melhor classe

**Negocios em fructos do paiz**  
A preços sem competencia

Comprão e vendem  
Ouro anodado. Saccam sobre di-  
versas praças

Proprietarios e agentes  
DÓS VAPORES DA  
**Linha Regular de Navegação Fluvial**

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte,  
agora em condições de offercer as maiores vantagens possíveis.

Jaguaraõ, 17 de Setembro de 1900

**Quinta do Bomfim**

**Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias**

DE

**AUGUSTO C. DE LEIVAS**

Vende-se assucar refinado especial a 14\$000 a arroba

Os produtos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mes-  
mo estabelecimento, onde existe sempre compotas de frutas, marmelada,  
doce de côco, etc.

Para o commercio local preços sem competencia e genero de pri-  
meira qualidade.

# Linha Regular de Navegação Fluvial Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Electrica

Estes vapores, construidos em condições de navegar com segurança e transpor baixios especialmente durante a mais rigorosa secca, estão em combinações com as diligencias que fazem a carreira entre Artigas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo

## VAPOR JUNCAL Itinerario Fixo

Sahidas do Rio Grande para Jaguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8—18 e 28 de cada mez  
Sahidas de aguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3—13 e 23 de cada mez

## VAPOR MIRIM

### Itinerario Fixo ate Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas Santa Izabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahidas			Observações
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo ostrictamente necessario; e no de Santa Victoria á estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro.	10	21		
"	Março....	3	14	26	
"	Abril.....	10	22		
"	Maió.....	2	14	26	Os valores, encomendas e cargas só serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Junho....	10	22		
"	Julho....	2	14	26	
"	Agosto...	10	22		
"	Setembro.	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Outubro..	10	22		
"	Novembro	2	14	26	
"	Dezembro.	10	22		

### AGENTES

Rio Grande..... Leivas, Reis & C.      Jaguarão..... Augusto Leivas & C.  
Pelotas..... Conceição & C.      Santa Victoria.. Joaquim Calvete C.

Jaguarão, 1º de janeiro de 1900.

Os proprietarios

Augusto Leivas & C.

Pharmacia Popular

DE

Bandido Pillas-Roas

Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves

JAGUARÃO

Jaguarão, 1 de Dezembro de 1900.

JAGUARÃO

ILLUSTRADO

Orgão Literario, Scientifico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num<sup>os</sup> 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 7

A METRALHADORA

Affonso Barbosa & Comp.

Esta acreditada loja de fazendas é a mais bem surtida desta cidade e a que vende  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
Rua 15 de Novembro n. 77

DISPONIVEL

Terencio Ferreira de Freitas

CURVESARIA

DE

Nesta acreditada officina appontamos com esmero e a preços modicos qualquer trabalho com o nome de Terencio Ferreira de Freitas

Compense outro e prada velha, pagando os mais altos preços de preço

Rua 15 de Novembro N. 29 Jaguarão

Moreira & C.

Casa especial de fumaça  
Deposito permanente de tudo quanto  
concerne a fumaças, objectos de  
arte, brinquedos e variedades  
Rua 15 de Novembro n.  
JAGUARÃO

Rua General Osorio n. 50

Jaguarão

Todos os trabalhos são garantidos

Preços sem competencia

Rua 15 de Novembro N. 32 Jaguarão

Dr. Carlos Barbosa n. 14

Jaguarão

# HOTEL DO COMMERCIO

DE  
Olympio Suzini & Comp.



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cozinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
Jaguarão

## LA URUGUAYA

DE  
Adolpho Miralles  
N'esta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito o se faz sobre medida calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha do melhor.

Preços sem competencia  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
Jaguarão

## "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos do basar e miudezas.

— VENDER A DINHEIRO

E' nosso lema: Ganhar pouco para vender muito  
8 - Rua 15 de Novembro - 8  
Jaguarão

Officina de Calçados  
SERIGOTES E CORREAMES  
DE

Augusto Wiener

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade o que trabalha com machinas dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materiais empregados na confecção dos artefactos de seus diversos ramos.

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
JAGUARÃO

## CASA DE JOIAS

DE  
Arroque, Santos & C.

Relojaria e Ourivesaria

Esta acreditada casa possuindo habéis artistas executa todo o qualquer concerto de relógios, bem como promptas obras de ouro e prata por mais delicadas que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 - Rua 15 de Novembro - 44  
Jaguarão

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO  
Rua 15 de Novembro N. 73 a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 3 de Dezembro de 1900

FASCICULO VII

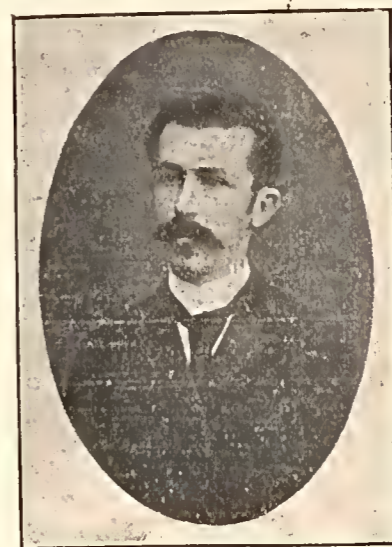
## Dr. Arthur H. de Carvalho

No anno de 1862, na cidade de Bonfim, antigavilla nova da Rainha, do estado da Bahia, nasceu o Dr. Arthur Homem de Carvalho, filho legitimo do Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, cirurgião mór de Brígada, e de D. Eduwiges Leite de Carvalho.

Com a idade de 13 annos sahio de sua terra natal com destino a Maceió, onde enctou o curso preparatorio concluindo-o no Recife, d'onde regressou mais tarde para a Bahia, matriculando-se na academia de medecina, onde depois de um curso brilhantissimo defendeu these em 1885, sendo approvado com distincção. Apois a formatura seguiu novamente para o Recife, onde pouco se demorou; chegando a Maceió, justamente na epocha em que se agitavão as luctas abolicionistas, nellas tomou parte activissima como orador de diversos Clubs.

Dalli foi para o Rio de Janeiro d'onde veio para este Estado, fixando residencia na cidade do Arroio Grande, onde casou-se em 1893 com D. Maria Clemencia da Silva, natural do Estado Oriental do Uruguay.

Em 1891 foi nomeado deputado a Constituinte do Estado, sendo-lhe renovado o mandato para a segunda legislatura que termina no presente anno. Tendo em 1895 resolvido fixar



sua residencia n'esta cidade, foi nomeado medico-adjunto do Exercicio, de cujo cargo foi exonerado, a seu pedido, no corrente anno.

Se como notabilidade medica o Dr. Arthur Homem de Carvalho occupa um lugar saliente entre seus colegas, não menos digno do apreço e da consideração geral são as qualidades pessoais que o adornam.

Gentleman distincto, intelligen-

cia privilegiada, pensador profundo, orador eloquente que pela riqueza e brilhantes das imagens que acco'ndio em borbotões ao chamado de sua palavra inspirada, prendem e encantam: o auditorio sempre avido de ouvir-o, tal é em largos traços esboçado um dos bellos ornamentos de nossa sociedade.

Adepto fervoroso da escola positivista, não é de duvidar que S. S. pelo seu exemplo e pela sua palavra convincente e convida, logrará agrupar grande numero de pro-elytos em torno dessa religião do futuro.

Estampando hoje o retrato de S. S. na sua pagina de honra o «Jaguarão Illustrado» presta justa homenagem ao illustrado e humanitario medico.

Mario

## De Dumas Filho

O grande escriptor almoçava com o Dr. Gistal, e à sobremesa escreveu-lhe estes versos:

Depois que do Dr. Gistal  
Têm as familias trato serio,  
Já demoliram o hospital...

— Lisongeiro! exclamou satisfeito o doutor.

Dumas Filho concluiu:

... E fez-se mais um cemiterio!

R.









**Diversões**  
**Charadas**

*Ao Insigne João Nabuco*

Pode bem ser um enigma  
E transformar-se em charada,  
Compete a ti caçador  
Desenlear a meada.  
De sete letras formado  
E' o seu todo, se afirma,  
Pois que é ave do Brasil,  
O mestre assim confirma.  
Nas quatro, terás lugar  
Não muito longe de ti,  
E nas tres que são restantes  
Só tem son; nada mais vi.  
Junta as quatro com o resto  
Formarás substantivo  
Verás que dá uma ave,  
Pode que sem atractivo.  
Mas, Ulysses tão arteiro,  
De ovos tão caçador  
Conhecia ave igual  
Differente do condor.  
O mesmo, Tell ou Nemrod,  
De pontaria certa  
Não conheciam por certo  
Esta ave Brasileira;  
Mas, tú que sois caçador,  
Na arte de decifrar,  
Da terra do vatapá,  
Parece que vas matar.  
Para mais esclarecer  
Tua fertil intelligencia  
Darei abaixo a charada  
Feita sem proficiencia.  
Desde a prima até a quarta  
Está perto do teu nariz;  
Põe prima antes da quinta,  
Item, item sempre diz.  
O nome todo em lieha  
Talqual o mestre nos diz  
Pode, como tú matar,  
Mas, jamais um aprendiz.

E' pequena, còr cinsenta,  
E muito madrugadeira,  
E tambem posso afirmar  
Que é uma ave Brasileira.  
Jaguarão.— D. X.

Serve para dormir neste rio de  
Portugal quando soffre se desta  
doença-2-2  
Deste verme entre nós faz-se  
vinho-2-1

*Aprendiz*

Nesta oppressão tenho pena do  
oprimido-2-2  
Neste logar estudava a plan-  
ta-2-2  
Este deus agarrou um passaro  
na embarcação-1-3  
Este signo aqui dá luz á mulher-  
2-1-2

*I. F. C.*

No ar, na terra, na terra e no  
ar-1-2

**AO RODOVELO**

**I**  
De estados sou o primeiro-2  
Na escala primeira sou-1  
E por me achar neste estado  
Até com febre já estou.

**AO APRENDIZ**

**II**

Chega-te a mim, tens abrigo-1  
Foge de mim que te furo-2  
E se estás assim soffrendo  
E' furando que te curo.

*Noviço*

**Hervalenses**

Marca e pelle—4  
Summidade e vasilha—4  
Homem branco e idiota—4  
Homem e canhão—7

*Principiando*

**AO APRENDIZ**

Panno e flecha—4  
Homem e rio—4  
Musico celebre e montes—4

*Raul Nunes*

**Logogripho**

**AO APRENDIZ**

Se contendo vinte braças-3-7-3  
E sou de fios formada-3-4-5-2  
Sou porisso bem temida  
Quando em mattas encontra-  
da-1-4-6-2.

E' aqui bem conhecido  
E bastante apreciado  
Vê seu nome muitas vèzes  
No —Jaguarão Illustrado—. *Noviço*

**AO RODOVELO**

Com a trombeta que empunha  
5-4-7-4  
Tudo neste mundo tem-5-6-7  
Com a flecha do seu arco-1-  
4-3-4

Não é bonita tambem-5-2-6-4.  
Mas quem será afinal?  
Pois não sabes Rodovelo?!  
De prata moeda na India  
Procura e has de sabel-o.

*Raul Nunes*

**Enigmas**

A's direitas e ás avessas  
de lindas côres. Patranhas.  
*Principiando*

**Decifrações**

Canôa. Coalta. Cabeça. Altair.  
Copioso. Dromedario. Içara. Nipa.  
Ripa. Sicrano. Atum. Sophis.

**DECIFRADORES**

Raul Nunes . . . . . 11  
Aprendiz . . . . . 40  
Principiando . . . . . 8  
Lulú . . . . . 8  
Mario . . . . . 8

**Correspondencia**

Mario M. Costa. — Recebemos  
em tempo a importancia da assigna-  
tura da 1ª. serie; gratos pela  
remessa.

Ovidio. — Sejais bem vindo «Ja-  
guarão Illustrado» e os leitores  
terão muito a lucrar em vossa pre-  
ciosa colaboração.

Noviço. — Esse noviço não será  
um sacerdote ja sagrado?

**Expediente**

**SÃO AGENTES D'ESTE SEMANARIO:**

**Rio Grande**

Sr. Arthur Loureiro de Souza.

**Pelotas**

Sr. Pedro Puchulú.

**Arroio Grande**

Sr. Mario M. Costa.

**Herval**

Sr. Pedro Loubeira.

**AUGUSTO LEIVAS & COMP.**

Completo sortimento  
DE  
**Doces e molhados**

Vinhos e Azeites  
dos melhores portugueses

Herva matte "Leivas"  
laticeira especialidade; outras  
marcas tambem superiores

Arame de Ferro  
galvanizado e farpado. Telhas de  
galvanizado de todas as  
marcas.

Madeiras de lei  
para construcção, taboado de todas  
as classes, moirões, lages,  
cercas, telhas de barro, etc., etc.,  
Cimento da melhor classe

**Negocios em fructos do paiz**  
A preços sem competencia

**Comprão e vendem**  
Ouro amoeado. Saccam sobre di-  
versas praças

Proprietarios e agentes  
DOS VAPORES DA  
**Linha Regular de Navegação Fluvial**

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte,  
em condições de offerecer as maiores vantagens possíveis.

Jaguarão, 17 de Setembro de 1900

**Quinta do Bomfim**

**Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias**

**AUGUSTO C. DE LEIVAS**

Vende-se assucar refinado especial a 14\$000 o arroba

Os produtos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mes-  
tabelecimento, onde existe sempre compotas de frutas, marmelada,  
de côco, etc.  
Para o commercio local preços sem competencia e genero de pri-  
qualidade.

## Linha Regular de Navegação Fluvial Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Eléctrica

Estes vapores, construídos em condições de navegar com segurança e transpor baixos especialmente durante a mais rigorosa secca, estão em combinações com as diligências que fazem a carreira entre Artigas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo

### VAPOR JUNCAL

### Itinerario Fixo

Sahidas do Rio Grande para aguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8—18 e 28 de cada mez  
Sahidas de aguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3—13 e 23 de cada mez

### VAPOR MIRIM

### Itinerario Fixo até Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas Santa Izabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahidas			Ohservações
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo e-trictamente necessario; e no de Santa Victoria a estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro.	10	21	26	
"	Março....	3	11	26	
"	Abril.....	10	22		Os valores, encommendas e cargas sô serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Maió.....	2	14	26	
"	Junho....	10	22		
"	Julho....	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Agosto...	10	22		
"	Setembro.	2	14	26	
"	Outubro..	10	22		
"	Novembro	2	14	26	
"	Dezembro.	10	22		

### AGENTES

Rio Grande..... Leivas, Reis & C.     Jaguarão..... Augusto Leivas & C.  
Pelotas..... Conceição & C.     Santa Victoria.. Joaquim Calvete C.

Jaguarão, 1º de Janeiro de 1900.

Os proprietarios

*Augusto Leivas & C.*

AUGUSTO FAMILIAR SOR...

ADVOCADO

Rua General Osorio n. 5

Jaguarão

AUGUSTO FAMILIAR SOR...

DE JOSE HIPOLITO CARCIA

Excenta com nitidez e perfeição pelos processos mais modernos todos os trabalhos concernentes a sua arte. Especialidade em retratos de crianças por mais irrequietas que sejam.

RETRATOS A' GRAYON

Todos os trabalhos são garantidos

Preços sem competencia  
Rua 15 de Novembro, N. 32 — Jaguarão

Pharmacia Popular

—DE—

Candido Villas-Bôas

Rua 15 de Novembro - esquina da Andrade Neves

JAGUARÃO

Jaguarão, 12 de Dezembro de 1900.

—JAGUARÃO—

ILLUSTRADO

Orgão Literario, Scientifico e Artístico

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção: Rua 15 de Novembro 73 A

Preço do num. avulso, 500 rs.

Por serie de 4 num<sup>os</sup> 1:500

Anno 1

Fasciculo N. 8

A METRALHADORA

DE  
Affonso Barbosa & Comp.

Esta acreditada loja de fazendas é a mais bem surtida desta cidade e a que vende

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 15 de Novembro n. 77

Jaguarão

DISPONIVEL

Terencio Ferreira de Freitas

CURIVESARIA

Nesta acreditada officina appontta-se com esmero e a preços módicos qualquer trabalho concernente á arte  
Compre-se ouro e prata velha, pagando os mais altos preços da praça  
Rua 15 de Novembro N. 29 — Jaguarão

Moreira & C.

Deposito legimamente de tudo quanto é concernente á fiamadas, objetos de escriptorio, pertencentes e variedades.  
Rua 15 de Novembro n. 32  
—JAGUARÃO—

# HOTEL DO COMMERCIO

DE  
Olympio Suzini & Comp.



Este estabelecimento, tendo soffrido importantes reformas, acha-se em condições de bem servir as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A cosinha está sob a direcção de habil profissional e presidirá a todo o serviço da casa a maior ordem e asseio.

28 Rua Quinze de Novembro 30  
Jaguarão

## LA URUGUAYA

DE  
Adolpho Miralles

Nesta casa de calçados, caprichosamente montada, encontra-se feito e se faz sobre medida calçados para senhoras, homens e crianças, desde o mais inferior ao que ha de melhor.

Preços sem competencia  
42 - Rua 15 de Novembro - 42  
Jaguarão

## "Ao Seculo XX"

Loja de fazendas, roupa feita, artigos de basar e mindezas.

— VENDER A DINHEIRO —

É nosso lema: Ganhar pouco para vender muito  
8 - Rua 15 de Novembro - 8  
Jaguarão

Officina de Calçados  
SERIGOTES E CORREAMES  
DE

Augusto Wiener

O estabelecimento mais bem montado d'esta cidade o que trabalha com machinas dos systemas mais aperfeiçoados, desafiando a competencia tanto nos preços como na qualidade dos materiaes empregados na confecção dos artefactos de seus diversos

43 - RUA 27 DE JANEIRO - 43  
JAGUARÃO

CASA DE JOIAS  
DE

Arroque, Santos & C.

Relojaría e Ourivesaria

Esta acreditada casa possuindo habéis artistas executa todo o qualquer concerto de relógios, bem como promptílica obras de ouro e prata por mais delicados que sejam os trabalhos.

Preços moderados  
44 - Rua 15 de Novembro - 44  
Jaguarão

# JAGUARÃO ILLUSTRADO

SEMANARIO

LITERARIO, SCIENTIFICO E ARTISTICO

Lacombe & Filho  
EDITORES

ADMINISTRAÇÃO

Rua 15 de Novembro N. 73 a.

Castro Junior  
DIRECTOR

ANNO I

Jaguarão, 21 de Dezembro de 1900

FASCICULO VIII

## DR. FAUSTINO CORRÊA

Em 12 de Outubro de 1872 nasceu n'esta cidade de Jaguarão o Dr. Faustino Corrêa, filho legitimo do saudoso major José Vicente Corrêa e da Exma. Sra. D<sup>a</sup>. Maria Carolina Rodrigues de Corrêa.

Iniciou aqui seus estudos completando os preparatorios na cidade de Porto Alegre, seguindo depois para a Capital da Republica, onde matriculou-se na Academia de Medicina em Abril de 1893. Defendeu brillantemente a these que apresentou, sendo aprovado com distincção e recebendo o gráo de doutor em Abril de 1899.

A principios do corrente anno, ingressou no exercito como medico-ajunto, sendo nomeado para servir na guarnição de São Borges, onde de-

morou-se pouco tempo, regressando para esta cidade no gozo de licença.

Moço estudioso e intelligente, caracter affavel e educação esmerada, taes são ligeiramente es-

pa hoje a pagina de honra de nosso hebdomadario.

Da illustração e da dedicacão ao estudo do talentoso medico, Jaguarão tem muito a esperar, pois seus distinctos collegas fazem justiça a seu ineontestavel merito, e do reconhecimento de suas habilitações recebeu prova cabal, quando o illustre Dr. Carlos Barboza Gonçalves, durante uma ausencia assaz prolongada, deixou-o incumbido de sua clinica e encarregou-lhe substituil o nas suas funcções de medico da Santa Casa de Caridade.

O Dr. Faustino Corrêa honra o terrão que foi seu berço, e o «Jaguarão Illustrado» n'estas tozas linhas presta merecida homenagem ao merito, fadando ufano o illustrado apóstolo da sciencia medica.



boça dos os traços biographicos do distincto medico cujo retrato occu-

Mario

## Pensamentos

Ha pessoas sensibilissimas que choram presenciando ou experimentando uma alegria muito intensa. São os antipodos d'aquelles marmores com vida que assistam a velorios para encher o estomago e rir-se dos que choram.

Até hoje — ainda que ofenda a fama que resplandece sobre a ultima perfeição do invento — tem-se considerado a maquina de voar como um systema de locomoção unicamente pela parecencia que essa palavra tem com uma moção de loco.

O novelista psicologo que quer

fazer o estudo de personagens reaes, tem que acreditar o resultado de suas observações com as cans da experiencia. Os jovens autores quasi nunca acertam: julgam-os por si, e como elles, são os heroes de suas novelas.

Se predicar o bem é moral, tambem o é ensinar a fugir do mal.

Alfredo Varsi









## Notas da Redacção

Com a entrega d'este numero, ultimo da segunda serie, o «Jaguarão Illustrado» suspende sua publicação.

O que nos sobra de enthusiasmo e de boa vontade para continuar dando o nosso modesto periodico á luz da publicidade, falta-nos em recursos pecuniarios para atendermos as despesas inherentes a sua vida material.

O sympathico acolhimento que teve no seu inicio nos tinha feito conceber a esperanza d'uma ininterrupta e prospera marcha; porém, o retrahimento de grande numero de assignantes, a morosidade de muitos na realisação do pagamento das mensalidades, são os poderosos motivos que actuam em nossa determinação e que não nos permitem continuar sua publicação que demandaria sacrificios acima de nossas forças.

Tencionavamos—sempre que os ingressos chegassem a satisfazer os egessos—irmos paulatinamente melhorando e augmentando o numero das gravuras, até que o «Jaguarão Illustrado» pudesse rivalisar com seus congeneres. Não foi possível, paciencia. Foi mais uma esperanza desvanecida.

Agradecemos penhorados a todos aquelles que nos prestaram o valioso concurso de sua intelligente collaboração e bem assim aos que nos favoreceram com suas assignaturas; a todos pedimos desculpa.

Devemos uma explicação aos distinctos doutores Amphilochio Ribeiro e Carlos Dupuis dos que, como parte integrante do corpo medico Jaguarense, deixamos de estampar os retratos na paginade honra de nosso semanario. Do primeiro só obtivemos o retrato faz poucos dias, quando ja achava-se resolvida a supressão do pe-

riodico; e do segundo não nos foi possível conseguil-o. Fica assim justificado nosso procedimento. Jaguarão, de Dezembro de 1900  
A Redacção



## Diversões Charadas

O primo de Mafoma com esta ave trepou a arvore-2-2.  
Methodo claro de Umbrellada do Libano-2-2.

Aprendiz

### Hervalenses

- 4—Subterraneo singelo.
- 4—Signal de cabeça e modos soberbões.
- 4—Serpente e punição.
- 4—Jogo, sem siso.
- 5—Muita gente, estúpida.

Principiando

### PERGUNTAS ENIGMATICAS

Ao Raul Nunes

Pergunto se foi por ter na cabeça, nos m'olos, uma especie de torquez de madeira, que ella se tornou presumpçosa.

Ao Principiando

Qual foi o padre que tambem era uma concha pertencente a um planeta e a uma deusa?

Noviço

## Logogripho

Ao —D. X.— author da charada —Aqui qui—

Sendo certo que a amizade—  
Sempre n'alma deixa um traço  
Que nos prende os corações  
Em um permanente abraço-4 3-6-2-1.

Traço que nunca se extingue,  
Pois o seu brilhar é tanto,  
Nem com as aguas de um rio  
Nem com as gottas de um pranto  
7-5-1-8.

Eu venho, correspondendo  
A tua grande fineza  
Provar-te que na minh'alma  
Ha um traço com certeza;

E me sinto bem á gosto  
Confabulando contigo,  
Para saudar a quem sei,  
Sero teu melhor amigo.—  
Cubano

### Decifrações

Aqui qui, Macacôa, Uraca, Forçado, Cantolia, Tangaio, Leocadia, Poeira, Larvado Lanceta, Nota-Tona, Tope-Pote, Cepo-Peco, Izidoro-Rodizio, Raxa-Xara, Lino-Nilo, Lobo-Bolo, Sacombe, Serafim, Arara.

### Correspondencia

Ao Noviço: —As suas apprehensões, infelizmente acertadas, ficam respondidas pelas notas da redacção.

As suas queixas são justas e tambem achará a rectificação na competente secção.

### DECIFRADORES

Principiando.....	13
Aprendiz.....	18
Mario.....	11
Lulã.....	12
Raul Nunes.....	14

### ERRATAS

O numero de syllabas da primeira charada assignada por I. E. C. está errado. São 2-1 e não 2-2. Na terceira hervalense deve ler-se homem branco em vez de branco.

### Advertencias

Tendo sabido incompleta a noticia que demos em nosso numero anterior sob a epigraphe «Notas Industriales» a reproduzimos hoje na sua integra.

Para cumprir com o compromisso contrahido com nossos assignantes de dar um premio ao descifrador de maior numero de charadas, enigmas & contidas na segunda serie, o periodico «O Commercio» publicará em tempo o nome do vencedor.

# AUGUSTO LEIVAS & COMP.

Completo sortimento  
DE  
Seccos e molhados  
Vinhos e Azeites  
Legitimosportuguezes

Herva matte "Leivas"  
Verdadeira especialidade; outras  
marcas tambem superiores  
Arame de Ferro  
Galvanizados e farpado. Telhas de  
ferro galvanizado de todas as  
medidas.

Madeiras de lei  
para construcção; taboado de todas  
as classes, moirões, lages,  
cerceacs, telhas de barro, etc., etc.,  
Cimento da melhor classe

Negocios em fructos do paiz  
A preços sem competencia

Comprão e vendem  
Ouro amodado. Saccam sobre di-  
versas praças

Proprietarios e agentes  
DOS VAPORES DA  
Linha Regular de Navegação Fluvial

Todos os artigos de nosso ramo são importados directamente, estando por conseguinte, a casa em condições de offerecer as maiores vantagens possíveis.

Jaguarão, 17 de Setembro de 1900

## Quinta do Bomfim

Fabrica de Doces e Conservas Alimenticias

—DE—

## AUGUSTO C. DE LEIVAS

Vende-se assucar refinado especial a 14\$000 o arroba

Os produtos da fabrica são vendidos no armazem anexo ao mesmo estabelecimento, onde existe sempre competas de frutas, marmelada, doce de côco, etc.

Para o commercio local preços sem competencia e genero de primeira qualidade.

# Linha Regular de Navegação Fluvial Vapores Juncal e Mirim

Iluminados a Luz Elctrica

Estes vapores, construidos em condições de navegar com segurança e transpor baixios especialmente durante a mais rigorosa secca, estão em combinações com as diligencias que fazem a carreira entre Artigas e Nico Perez e d'ahi pela Estrada de Ferro até Montevideo

## VAPOR JUNCAL

### Itinerario Fixo

Sahidas do Rio Grande para aguarão, com escalas por Pelotas e Santa Izabel, nos dias 8—18 e 28 de cada mez

Sahidas de Jaguarão, para o Rio Grande com as mesmas escalas acima, nos dias 3—13 e 23 de cada mez

## VAPOR MIRIM

### Itinerario Fixo até Dezembro de 1900

Sahidas do Rio Grande para Santa Victoria com escalas por Pelotas Santa Izabel e Jaguarão

Anos	MEZES	Dias de sahdas			Observações
1900	Janeiro...	2	14	26	No porto de Jaguarão a escala será feita com o tempo estrictamente necessário; e no de Santa Victoria a estadia será de 3 dias.
"	Fevereiro.	10	21		
"	Março....	3	14	26	
"	Abril.....	10	22		—«»—
"	Maio.....	2	14	26	Os valores, encommendas e cargas só serão despachadas pelas respectivas agencias.
"	Junho....	10	22		
"	Julho....	2	14	26	
"	Agosto...	10	22		—«»—
"	Setembro.	2	14	26	As passagens cobradas a bordo depois da partida do vapor, terão 25% de augmento.
"	Outubro..	10	22		
"	Nóvembro	2	14	26	
"	Dezembro.	10	22		

## AGENTES

Rio Grande..... Leivas, Reis & C.  
Pelotas..... Conceição & C.

Jaguarão..... Augusto Leivas & C.  
Santa Victoria.. Joaquim Calvete C.

Jaguarão, 1º de janeiro de 1900.

Os proprietarios

Augusto Leivas & C.

